



Jornal

N.º 255
20 DE ABRIL
2005
Ano XXIX
2.ª SÉRIE

0,60 Euros
(IVA INCLUIDO)



PUBLICAÇÃO PERIÓDICA
SE TIVEREM
TAXA PAGA

Autorizado a circular em
envólucro fechado de plástico
Autorização nº de 01182004 ddc



ACOMARCA

"a expressão da nossa terra"

CASTANHEIRA DE PERA
TT Praia das Rocas a 28 de
Maio Pág. 17

CASTANHEIRA DE PERA * FIGUEIRÓ DOS VINHOS * PEDRÓGÃO GRANDE

Telef.: 236 553 669

Fax : 236 553 692

Fundador: Marçal Pires-Teixeira

E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

Director: Henrique Pires-Teixeira

Director-Adjunto: Valdemar Alves

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

- Aprovadas Contas do Município (9)
- Núcleo JSD ganha nova vida (13)
- Maratona da Alegria assinala Dia da Saúde (10)
- Santa Casa abre novas valências (12)

PEDRÓGÃO GRANDE

- VI Jornadas da Comunicação, um sucesso (6)
- Mostra de Produtos Regionais e Gastronomia (11)
- Encontro de Gerações animou Lisboa (7)
- Casa de Pedrógão aprovou Contas 2004 (7)

REGIONAL

- Festival de Teatro em POMBAL
- Congresso da Sopa em TOMAR
- Educação Ambiental em ANSIÃO
- Médicos acusados em AVELAR
- Luciano de Almeida reeleito no IPL



ANCARLOCO

Zona Industrial
Telefone 236 486 386 - FAX. 236 488 034
3270 Pedrógão Grande

Agora também somos
Representantes da marca



EDITORIAL

A voz de Figueiró no Parlamento

"...todos confiamos que Carlos Lopes saberá pôr ao serviço da causa pública e dos cidadãos que representa, toda a experiência e conhecimentos adquiridos da realidade que o cercou, e que será um arauto na defesa da discriminação positiva que o interior merece e reclama, será um fiel tradutor das dificuldades e limitações que nos tolhem..."

Carlos Lopes é um daqueles políticos que tem a virtude de despertar admirações incondicionais e detracções ferozes. Significa isso que a sua actuação não é marcada pela indiferença - o que é um valor político em si mesmo.

Há quem tenha a veleidade de pretender obter o consenso generalizado dos seus concidadãos, de cair na graça de todos na vã tentativa de agradar a gregos e troianos, e com isso, por nunca definir posições claras, correr o risco não ser carne, nem peixe. Ora esse é um pecado que jamais poderá ser imputado a Carlos Lopes.

Desde cedo o conhecemos envolvido em numerosos combates, dentro e fora do seu partido, marcando e defendendo posições diferenciadas. De umas vezes saiu vitorioso; de outras vezes saiu perdedor. Mas essa é uma consequência de quem por convicção abraça causas.

As páginas deste jornal deram forma e eco a muitos desses combates, assim como a muitos elogios que lhe eram dirigidos e a muitas das críticas que o visavam.

Mas nada disso abalou o percurso que definiu: nem a satisfação dos elogios o adormeceu, nem o dissabor das críticas o demoveu.

A linha pessoal que traçou, ajudado porventura por contingências favoráveis, conduziu-o agora a uma posição cimeira na vida política, circunstância que deve honrar em particular todos os figueiroenses.

Tanto quanto podemos saber, é o segundo deputado originário de Figueiró dos Vinhos, sendo o primeiro desde os alvares da democracia.

Todos fazemos votos para que o parlamento onde agora tem assento seja, não um lugar de chegada, mas, para ele, um ponto de partida na defesa dos interesses e dos anseios das populações da região de onde procede.

Depois de Kalidás Barreto, Júlio Henriques e Belarmino Correia, também eles deputados da era democrática e em representação desta região (com origem em Castanheira de Pera), todos confiamos que Carlos Lopes saberá pôr ao serviço da causa pública e dos cidadãos que representa, toda a experiência e conhecimentos adquiridos da realidade que o cercou, e que será um arauto na defesa da discriminação positiva que o interior merece e reclama, será um fiel tradutor das dificuldades e limitações que nos tolhem.

Os deputados são, é certo, representantes da nação, mas devem dar voz e nervo aos problemas e adversidades do interior, fazendo sentir com ênfase aos seus pares a necessidade de, no quadro das preocupações do todo nacional, dar primazia à cobertura das carências das regiões mais pobres e desesperançadas do interior - e desde logo buscando no plano legislativo compensações fiscais que reanimem o tecido económico e empresarial. É que, não o esqueçamos, o bem estar do todo nacional é o somatório do bem estar das parcelas que o compõem.

A última coisa que desejaríamos era que Carlos Lopes se deslumbrasse com a elevada posição que ocupa e, em lugar de tirar partido disso para evidenciar as nossas necessidades e mobilizar vontades para ajudar a ultrapassá-las, as silenciasses em nome da conveniência conjuntural do partido.

A par do prestígio e do enobrecimento que o lugar confere, alcançado com mérito e legitimidade, está imanente um desafio que o põe à prova e que, estamos certos, Carlos Lopes saberá valorizar e superar.



henrique pires-teixeira

RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA

NEM O TEMPO NEM A DISTÂNCIA FAZEM ESQUECER



■ A autora das "Raízes" ladeada por Ninélio e Fernanda Barreira.

Quando o meu filho Henrique perguntou se queria ir àquele almoço, eu não hesitei em confirmar. Não tinha como recusar uma oportunidade de rever aquele casal tão amigo. Tratava-se de um encontro de antigos prisioneiros de guerra na Índia, organizado por Ninélio Barreira, também ele militar e, ainda, o último locutor a dar notícias locais, antes do edifício onde estava instalada a Rádio ter sido bombardeado.

Conhecemos Ninélio já em Nampula, ainda militar e ainda locutor, a exercer no

Emissor Regional do Norte de Moçambique. Estávamos nos anos sessenta. A equipa da Rádio, da qual o meu marido fazia parte era constituída por gente dinâmica e inovadora, com ideias que revolucionavam, no bom sentido, a cidade e os arredores. Havia programas interessantes para todos os gostos, desde teatro radiofónico a variedades, debates, crónicas, concursos, etc. etc. Num destes concursos dedicado aos mais novos, intitulado "à procura de uma voz", o meu filho Henrique ganhou o segundo prémio de melhor voz (desculpa a falta de modéstia, meu filho, mas as mães são assim, orgulhosas dos seus meninos...). Quando o nosso amigo Tony de Matos lá estava, ficávamos todos até de madrugada envolvidos num ambiente muito agradável, onde o são convívio era uma mais valia que

todos respeitavam - à boa maneira africana...

Um dia, Ninélio Barreira e a esposa, Fernanda, apareceram em Figueiró, na nossa tipografia. Trabalhava, na altura, na Antena 2. Estavam de férias e resolveram desviar a rota traçada, para nos procurarem. Foi uma grande surpresa e uma grande alegria. Traziam uma rolete e deveriam seguir viagem mas o meu marido convenceu-os a ficar mais um pouco para conhecer a região. Resultou e eles ficaram encantados com a visita, ao pormenor, da nossa comarca: Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande. Acabaram por se instalar na Barragem do Cabril onde não existiam as infra-estruturas turísticas de agora: era um local deserto, de terra batida e sem sopa de peixe à disposição... Assim, à noite, depois de fecharmos a tipografia íamos ter com os nossos amigos, para passarmos o serão: foram momentos muito bem passados que continuam a deixar saudade e uma boa recordação. Até os meus filhos adoraram aqueles serões campestres com cheiro a terra, a água da barragem ao fundo, o céu acolhedor e uma tranquilidade que se misturava com os nossos corações felizes.

Os amigos e a família, são os frutos maduros que saboreamos na vida. Têm o néctar da essência que nos anima e nos traz momentos felizes.

Este reencontro inesperado, tal como tantos outros, abafou aquela tristeza imensa que nos envolvia quando, ao regressar de Moçambique, pensávamos que nunca mais voltaríamos a rever grande parte dos nossos melhores amigos. Deus é grande.



valdemar alves

A DEVESA

Os Amigos da Devesa

O secular Largo da Devesa, conta com imensos amigos, recuso-me a imaginar quantos são, mesmo aproximadamente, atendendo que todos os dias, esses amigos dão provas dessa dedicação, através das mais diversas manifestações, desde as escritas até às pessoais, usando mesmo o local para o fazerem, muito em especial, depois das recentes obras que beneficiou claramente a sua imagem.

O Largo da Devesa ao longo da sua existência, tem sido palco de grande parte da história do concelho de Pedrógão Grande.

Nesta data, o Dr. José Costa Santos, na sua brilhante investigação, está a elaborar o "bilhete de identidade" de Pedrógão Grande, na Estação Arqueológica do Calvário, isto é, situada no Largo da Devesa.

Depois dos seus "Carvalhos" terem sido cantados pelo poeta Alcino Vicente Pinheiro, outros poetas anónimos prestaram homenagem à Devesa, como os apaixonados nas noites dos Santos Populares, ou nas tardes de Verão, muito em especial nas de Setembro, e recentemente em Agosto, nas noites da Junta de Freguesia.

Mas infelizmente, também recordo factos bastante negativos da história da nossa Devesa.

Os pedroguenses da minha geração e os mais velhos, recordarão com saudade, o "Coreto Musical", a "Fonte da Devesa" com as suas três bicas, e também a "Pombinha Branca" (em ouro) que um dia bateu a asa... e nunca mais foi vista. Tradicionalmente, no período das "Janeiras", era transportada no cimo da haste de uma bandeira, desde o norte da freguesia. Mandava a tradição que não passasse do meio do Largo da Devesa para sul, para não ser apanhada.

Por estas e tantas outras razões, aqui estou sempre que possível, de quinze em quinze dias, na Coluna, "A Devesa", prestando homenagem ao local que comigo foi crescendo, que me ajudou a viver, a correr, a sonhar e também a conhecer os futuros amigos, outros meninos da Devesa.

Esta Coluna, também tem os seus amigos, que meus amigos são. E tenho tido provas desse testemunho. Uns concordando outros não, com os diversos temas. Exemplo disso, foram os dois últimos, "O Peso dos Políticos" e o "Recreio Pedroguense".

Aos meus fiéis leitores de "A Devesa", aqui vai a minha solidariedade, para com os que estão muito longe como, por exemplo, na Suíça o Manuel Teixeira, que ainda há poucos

dias veio baptizar a sua criança em Pedrógão, e o Eng. Carlos Roldão Lopes, em Macau.

No Brasil, tenho os irmãos António, João e Augusto David Fernandes, os "Fanecas", todos meninos da Devesa e que ainda crianças partiram para o Brasil e ali vivem na grande Metrópole de São Paulo.

São grandes amigos da "Devesa", de tal modo que o António Faneca, depois de ter estado em Portugal no Verão passado, fez-me chegar a fotografia que publicarei oportunamente, feita por ele em Julho de 1964 à desaparecida Fonte que existia junto à casa dos seus pais e que foi edificada pelo pedroguense Jacinto José David entre 1880 e 1900.

Não quero também deixar de referir o José Teixeira, neto do senhor Adelino Pereira Marques, professor no ensino secundário, estudioso e investigador em usos e costumes tradicionais portugueses, e que concentra o seu trabalho na nossa região.

As "Devesas" têm os seus bons amigos. Voltarei a falar destes e de outros espalhados pelo Mundo.

AUTARQUIA PEDROGUENSE JÁ TEM 1º CANDIDATO

JOÃO MARQUES RECANDIDATA-SE PELO PSD

Aos 45 anos, João Marques avança para a conquista de um terceiro mandato à frente da edilidade pedroguense com o apoio unanime da concelhia do PSD local. Eduardo Luiz é o "nº 2" e José Graça o "nº 3"

Sem surpresa, João Marques recandidata-se pelo PSD à Câmara Municipal de Pedrógão Grande nas eleições de Outubro próximo. O Autarca pedroguense assume-se disponível para mais um mandato à frente da Autarquia local, depois de ver o seu nome indicado pela concelhia local liderada por Manuel Neves Caetano David, uma escolha feita por unanimidade, segundo "A Comarca" apurou. Falta agora a ratificação por parte da Assembleia de Militantes que,

não sendo estatutariamente obrigatória, tem sido pratica da concelhia pedroguense respeitar.

Aos 45 anos, João Marques avança para a conquista de um terceiro mandato à frente da edilidade pedroguense. Antes tinha passado um mandato como Vereador na oposição.

Com o apoio da concelhia local do PSD e perante o apelo de imensos apoiantes, entre os quais autarcas de juntas de freguesia, deputados municipais, empresários e outras figuras de relevo no concelho, João Marques aceitou o desafio e aponta um conjunto de razões para a sua recandidatura, com ênfase especial para o ultimar da rede viária - de onde destaca a Variante a Vila Facaia, a ligação da Venda da Gaita / Escalos do Meio / Vermelho e a ligação Atalaia / Bouçã; o Saneamento em Troviscais, Mosteiro e Pesos; a construção da Casa da Cultura; a aposta no novo Centro de Saúde; num novo Bairro de Habitação Social na Cotovia; no investimento no Turismo e na remodelação do Campo de Futebol. A longo prazo, João Marques não esquece a construção de um novo edifício para a Câmara Municipal.

A equipa que acompanhará João Marques no Executivo Camarário, em caso de vitória do PSD, também já está praticamente definida. Segundo "A Comarca" conseguiu apurar, Eduardo Luiz, actual Presidente da Junta de Pedrógão Grande, deverá ser o "nº 2" do Executivo, enquanto que José Graça - reformado das Finanças e residente em Adegas, Vila Facaia deverá ser o "nº 3" (aqui a grande novidade). O quarto lugar na lista ficou reservado para um elemento da JSD. "A Comarca" sabe que o convite já foi endereçado ao Economista José Miguel Barão mas ainda não terá sido aceite.

Para a Assembleia Municipal, a concelhia social-democrata de Pedrógão Grande propõe como Cabeça-de-Lista novamente o Médico Raul Garcia, actual Presidente da Assembleia Municipal.

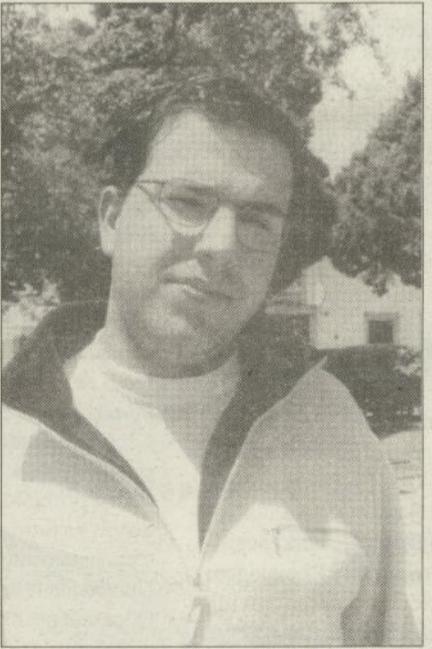
Quanto às Juntas de Freguesia, a Concelhia continua a depositar toda a confiança em José Conceição David e José David, que continuarão a ser os candidatos de Vila Facaia e Graça. Em Pedrógão Grande, com a passagem de Eduardo Luiz para a Câmara, a escolha deverá recair em Pedro Nunes, também uma solução de continuidade.



Nº2 Eduardo Luiz,
Empresário
Actual Presidente
da Junta de
Pedrógão Grande



Nº3 José Graça,
Funcionário das
Finanças - Ref.
Não ocupa qualquer cargo
político actualmente



Nº4 Dr. José Miguel Barão,
Economista
Não ocupa qualquer
cargo político actualmente



Pedrógão Grande,
assumida e
orgulhosamente a
"bandeira" de
João Marques

CONSTRUÇÕES
SILVA & IRMÃO LDA.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS
ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM ** Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

EMPREITEIROS DE OBRAS
PÚBLICAS *
CONSTRUÇÃO CIVIL -
VENDA DE ANDARES
AO SERVIÇO DAS
AUTARQUIAS

POMBAL FESTIVAL DE TEATRO JUVENIL

Entre os próximos dias 19 e 21 de Abril, realiza-se o Festival de Teatro Juvenil de Pombal, numa organização da Câmara Municipal de Pombal, com a participação de várias escolas do concelho. Os espectáculos realizam-se no Teatro-Cine de Pombal, com representações às 14h00, exceptuando-se o dia 19 e o dia 21, com representações também às 20h30. De referir que este festival integra, pela primeira vez, alunos do 1º ciclo, entre os seis e os nove anos, como forma de incentivar os mais novos para a prática de teatro.

O Programa é o seguinte: Dia 19, 14h00 - Escola Secundária de Pombal: «O Rapaz de Papel»; 20h30 - Sociedade Filarmónica

Vermoilense: «À Porta do Cabaret».

Dia 20, 14h00 - Escola 1º CEB de Mendes: «A Carochinha e o João Ratão»; Escola 1º CEB de Redondos: «O Coelho e a Formiga Rabiga»; Escola Gualdim Pais: «Diálogo das Estações»; ETAP ? Escola Tecnológica Artística e Profissional de Pombal: «A Visita do Sr. Klimt» e Escola Básica Integrada Gualdim Pais: «Amor em Tempo de Guerra»

Dia 21, 14h00 - Escola EB 2/3 e Secundária da Guia: «Haja Harmonia» e Colégio João de Barros: «Casa na Estação»; às 20h30 - Escola Básica 2/3 Marquês de Pombal: «Revista à Portuguesa» e Externato Liceal de Albergaria dos Doze: «A Morte de Júlio César».

TOMAR "CONGRESSO DA SOPA" A 14 DE MAIO

Nunca a reunião inaugural de preparação do Congresso da Sopa juntara tantos responsáveis por restaurantes como ontem aconteceu. Mas a verdade é que este é o ano em que o acontecimento gastronómico tomarense, que foi responsável por uma autêntica moda de festas da sopa por todo o país, chega à dúzia de edições. Curiosamente, num crescendo de interesse que faz de cada Congresso uma animada prova das maravilhas da culinária local.

Este ano, o Congresso vai decorrer no dia 14 de Maio, no Parque do Mouchão, em Tomar. Cerca de cinquenta restaurantes vão dar a conhecer as suas deliciosas confecções, havendo ainda à disposição dos visitantes pão, água, vinho e café. A receita apurada, como habitualmente, reverterá para o CIRE, centro de reabilitação de pessoas com deficiência.

Paralelamente, e tal como aconteceu o

ano passado, decorrerá no jardim da Várzea Pequena, apenas separado do Mouchão por um braço de rio, a Mostra de Artesanato. Aberta entre 12 e 15 de Maio, esta mostra garante aos visitantes um complemento de animação, tanto mais que, no local, será montado um palco para espectáculos ao ar livre.

Pretendendo continuar o trabalho de promoção da cozinha tomarense, que tem vindo a desenvolver, o Congresso da Sopa, organizado pelos Serviços de Mercados e Feiras e de Turismo da Câmara Municipal em colaboração com os restaurantes e produtores/engarrafadores de vinho participantes, e coordenado como habitualmente por Bento Baptista, é um dos três momentos gastronómicos do ano, em Tomar, que incluem ainda a Mostra da Lampreia (em Fevereiro/Março) e o Feijão com Todos (em Outubro).

ANSIÃO EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO IV FÓRUM EDUCAÇÃO

A 13 de Abril decorreu a quarta sessão do IV Fórum Educação, no Auditório do Instituto Vasco da Gama, em Santiago da Guarda, sendo o tema principal a "Educação Ambiental - Que Planos de Acção desenvolver?".

Com início às 14 horas, com a recepção de participantes e entrega de documentação, a sessão de abertura deu o mote para temas pertinentes relacionados com o ambiente.

A abrir o Painel, foram abordadas os recursos para uma eficaz "Educação para a Cidadania" por um Representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvi-

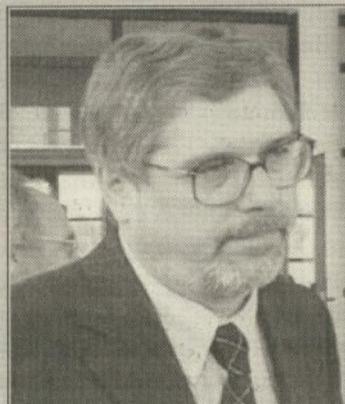
mento da Região Centro.

A apresentar o "Programa Eco-Escolas da Associação Bandeira Azul da Europa" esteve Margarida Gomes, Coordenadora Nacional do Programa Eco-Escolas, sendo seguida pela temática sempre actual "Reciclagem e Valorização de Resíduos", desenvolvida por Maria João Conceição, da ERSUC.

Por fim, e antes do debate final moderado por Fernando Inácio Medeiros, Vereador da Autarquia de Ansião, Carlos Miguel, Presidente da Associação Florestal mostrou como a Escola pode ser um meio de intervenção por excelência, na defesa da Floresta.



IPL LUCIANO DE ALMEIDA FOI REELEITO PRESIDENTE



O Colégio Eleitoral, constituído por docentes, funcionários e estudantes do IPL e também por representantes da comunidade, reuniu-se no dia 8 de Abril, no auditório do Edifício Sede, e elegeu Luciano de Almeida para Presidente do IPL.

Antes da votação, Luciano de Almeida, expôs os fundamentos e as bases programáticas da sua candidatura.

Este será o terceiro mandato que cumpre à frente do IPL, desta vez com o lema "Desafiar o futuro". Na declaração de candidatura, Luciano de Almeida refere que o IPL terá que "encontrar respostas ousadas para definitivamente se afirmar como uma instituição de ensino de referência no panorama nacional e internacional, criando e garantindo condições para poder conferir todos os graus académicos, produzir investigação fundamental e aplicada, intervir no tecido económico, social e cultural, e para poder, primeiro na substância e depois na forma, exigir o reconhecimento da denominação de Universidade de Leiria".

O Presidente do IPL é eleito por mandatos de três anos, exerce funções em comissão de serviço, sendo a sua eleição homologada pelo ministro da tutela e publicada no Diário da República.

ANSIÃO TRIBUNAL JULGA MÉDICOS ACUSADOS DE COBRAREM POR CIRURGIAS NO HOSPITAL DE AVELAR

O Tribunal de Ansião começou no pretérito dia 12 a julgar dois médicos do hospital de Avelar suspeitos de terem cobrado dinheiro aos pacientes pela realização de cirurgias já pagas pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Os médicos terão cobrado dinheiro a pacientes para realizarem e anteciparem cirurgias naquele hospital, um procedimento que seria do conhecimento do ex-presidente do conselho de administração da instituição.

No total, o Ministério Público (MP) indiciou seis arguidos, quatro médicos residentes em Coimbra, uma funcionária administrativa e o ex-presidente da Administração, por vários crimes, desde corrupção, recepção indevida de dinheiro, falsificação de documentos ou burla.

De acordo com o despacho de acusação do MP, a que a Agência Lusa teve acesso, um dos médicos, especialista em otorrinolaringologia, é acusado de 43 crimes de concussão (recepção indevida de dinheiro).

Este arguido, "tirando proveito da importância que a generalidade das pessoas atribui à sua saúde", pedia dinheiro por cada operação realizada, apesar de ser totalmente comparticipada.

"Caso tal pagamento fosse recusado, também o arguido se recusava a designar data para a realização da necessária intervenção cirúrgica", refere o despacho.

Para a Acusação, este procedimento seria do conhecimento do antigo presidente do Conselho de Administração, que terá instruído os funcionários para dizerem que a credencial do médico de família "apenas assegurava o pagamento das despesas decorrentes do internamento, nelas não estando incluídos os honorários médicos".

Neste caso, o MP identificou 43 casos de recepção indevida, com valores cobrados entre os 80 e 130 mil escudos (400 a 650 euros), "apesar dos baixos salários das famílias dos pacientes".

"Todos os pagamentos efectuados" ocorreram porque "os seus autores foram falsamente convencidos pelo referido arguido e por funcionários administrativos do hospital" que o SNS não pagava os honorários dos médicos.

"Se o pagamento não fosse feito, (diziam aos pacientes) a operação não seria realizada, ou que apenas poderia ser realizada decorridos vários anos, com o conseqüente prolongamento da situação de doença e do sofrimento por ela motivada", refere também o MP.

O outro principal arguido deste processo, um médico ortopedista, é acusado de dois crimes de corrupção passiva para acto ilícito, um de abuso de poder e um crime de burla.

Segundo o MP, este clínico recebeu, em Novembro de 1998, 200 contos (mil euros) de uma mulher, "dizendo-lhe que tal pagamento era para +apressar a operação" do seu marido.

Perante a oferta, "logo o arguido a aceitou, antecipando a realização da osteotomia" para o mesmo mês, uma intervenção que foi custeada pelo SNS.

Como a operação não teve o sucesso esperado, a mulher do paciente ameaçou o médico que iria contar a oferta de dinheiro à Ordem dos Médicos.

"Temendo as conseqüências que poderiam advir do conhecimento daquele seu comportamento", o arguido "rapidamente providenciou" uma operação para o paciente nos Hospitais da Universidade de Coimbra, que se realizou em Abril, "tendo-lhe sido colocadas próteses nas ancas".

Além deste, o MP identificou outro caso de alegada corrupção com 50 contos (250 euros) envolvendo o médico, que é também acusado por uma ex-paciente de lhe ter exigido que frequentasse as suas consultas privadas no hospital.

Os restantes arguidos são acusados de crimes de falsificação e burla num processo que envolve seis dezenas de testemunhas.

Os dois médicos que são os principais arguidos foram proibidos de "contactarem directa ou indirectamente, por qualquer meio, as testemunhas indicadas no presente despacho" e obrigados a pagar uma caução de 15 mil euros.

O ex-presidente do Conselho de Administração foi obrigado a pagar dois mil euros de caução.

O julgamento, que é presidido pelo juiz Jorge Loureiro, tem a próxima sessão marcada para dia 20.

PJA.
Lusa

RETIRO "O FIGUEIRAS"



Mariscos e Petiscos

Esplanada e
Parque de
Estacionamento

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ELECTRODOMÉSTICOS



FRINTEVE

loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6D/E
Tel.: 218 483 311
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

PEDRÓGÃO GRANDE

DIA 18 DE JUNHO

PEDRÓGÃO ROCK NO S. MATEUS

A Escola Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP) e a Câmara Municipal de Pedrógão Grande irão organizar no dia 18 de Junho de 2005, o festival **PEDRÓGÃO ROCK 2005**, no campo São Mateus, em Pedrógão Grande.

Com a criação do **PEDRÓGÃO ROCK 2005** pretende-se criar uma estrutura global cultural que marque o dinamismo e a inovação do Concelho de Pedrógão Grande com a finalidade de funcionar como elo de ligação e/ou união entre todos os habitantes do Concelho e fora deste, promovendo, em simultâneo, jovens talentos artísticos, a cultura e o turismo.

Segundo a Organização, "os principais objectivos do **PEDRÓGÃO ROCK 2005** são: apoiar o desenvolvimento e a promoção de jovens músicos, enquanto formas de arte e instrumentos de cultura; estabelecer com outros organismos públicos ou privados formas de cooperação; estimular a articulação entre o festival, bem como as suas relações de carácter cultural e económico; promover o festival e as jovens bandas a nível local, regional e nacional; criar, produzir e realizar a animação cultural no Concelho de Pedrógão Grande; cativar e envolver todos os munícipes na participação e animação cultural do Concelho; trazer os munícipes de todas as freguesias (Pedrógão Grande, Vila Facaia e Graça) à Vila de Pedrógão Grande e convidando-os a participar num projecto criado para eles participarem na promoção e divulgação de uma cultura própria; proporcionar vários eventos únicos; combater a desertificação de jovens que nestas épocas procuram entretenimento em outros Concelhos; e, incentivar o turismo e promover o Concelho".

Com igual espírito, em Junho terá lugar a 3ª Edição do Pedrógão Fashion, em data a anunciar oportunamente.

CASA DE PEDRÓGÃO

APRESENTA LIVRO "O POVO RATINHO"

Pela importância que o acontecimento reveste, lembra-se também que no próximo dia 14 de Maio de 2005, pelas 16 horas, nas instalações da unidade de turismo no espaço rural "Villa Isaura / Solar do Povo Ratinho", em Troviscais Cimeiros / Pedrógão Grande, terá lugar a apresentação de um livro, sob a forma de *conto*, da autoria de Adriano Pacheco, poeta e escritor natural da vila de Alvares / Góis.

A Direcção da Casa de Pedrógão Grande está a trabalhar para que esse acto de cultura possa ser acompanhado de uma largada de milhares de pombos correios, da presença de acordeonistas, de uma actuação com exímios praticantes do "jogo do pau" e da declamação de quadras e poemas alusivos aos trabalhos da "Borda de Água", das ceifas, das mondas, da apanha da azeitona, das vindimas, das cavas, e tantos outros. Que os pedroguenses, amigos e associados, não falem nesse dia.

ESCALOS FUNDEIROS

ASSOCIAÇÃO PROMOVE CONVÍVIO

A Comissão de Melhoramentos Cultura e Recreio dos Escalos Fundeiros vai realizar o seu segundo Almoço de Confraternização entre associados, familiares e amigos, no próximo dia 23 de Abril - Sábado - (e não dia 24 como na edição anterior apontámos, embora o dia - Sábado - estivesse certo) a ter início pelas 12H30 no Restaurante da Picha, simpática aldeia situada a norte da freguesia e concelho Pedrógão Grande, junto aos Escalos Fundeiros.

Qualquer contacto poderá ser feito através do Presidente da Direcção, Aires Silva (939072911) ou para o Tesoureiro da Direcção, o Eng. Luis Fernandes (914775842).

COMEMORAÇÕES DOS 500 ANOS DO NASCIMENTO DE FREI DE GRANADA FAMÍLIA DOMINICANA VISITA "CABRIL DO GRANADA"

Tendo em vista preparar um passeio de carácter cultural aos locais frequentados pelo grande escritor e místico dominicano que foi Frei Luís de Granada (1504-1588), no passado dia 5 de Abril deslocaram-se aos concelhos de Pedrógão Grande e da Sertã um pequeno grupo do Secretariado Nacional da Família Dominicana de Portugal, encabeçado pelo seu actual Prior Provincial, Frei Miguel dos Santos. Acompanhavam-no a Madre Deolinda Rodrigues dos Missionários do Rosário (Lisboa) e as irmãs Osana e Graça Maria do agrupamento de Santa Catarina de Sena, radicado em Fátima.

No âmbito desse passeio de estudo e convívio que está programada para o próximo dia 21 de Maio de 2005, e para a qual foi solicitada a colaboração da Casa de Pedrógão Grande, está prevista uma visita aos jardins do antigo Convento de Nª Sª da Luz, ao Monte da Sª dos Milagres e aos Centros Históricos de Pedrógão Grande e Pedrógão Pequeno, com visita respectivamente às Igrejas da Misericórdia e Igreja Matriz dessas vilas.

Pelo meio realizar-se-á um almoço ao ar livre ("pic-nic") no espaço de merendas do Monte (Miradouro) da Senhora da Confiança, em Pedrógão Pequeno / Sertã, seguido de possível animação e um leilão com produtos oferecidos pelos participantes no passeio, acção esta a cargo dos Frades da Comunidade de São Teotónio.

Este encontro da Família Dominicana de Portugal juntará religiosos de vários pontos do país, sendo aguardada a presença de confrades e amigos oriundos designadamente do Porto, Ovar, Avanca, Aveiro, Pinheiro da Bemposta, Coimbra, Fátima, Leiria, Tomar, Guarda, Lisboa, Idanha-a-Nova, Castelo Bran-



co, Medelim, Castro Daire, Estremoz, Elvas, S. Teotónio/Odemira e Portimão, num total estimado de mais de 100 participantes.

O passeio terminará pelas 17 horas junto à Igreja Matriz de Pedrógão Grande, onde se procederá à celebração de missa eucarística, presidida pelo Prior Provincial dos Dominicanos, Frei Miguel dos Santos, e animada por Frei Carlos Furtado e por um Grupo de Jovens.

Tudo leva a crer que este evento expressará uma das mais sentidas manifestações de homenagem ao ex-Provincial da Ordem dos Dominicanos Frei Luís de Granada, no momento em que se celebram 500 anos sobre a data do seu nascimento.

O Cabril, no Vale do Zêzere, deve-lhe a fama. Por isso, a Casa de Pedrógão Grande propôs em livro (editado há mais de um ano atrás) que este seja - e para que se distingua de outros - o "Cabril do Granada", pois por ele, pela

paz e tranquilidade que lhe proporcionava, Frei Luís a tudo renunciou na vida, designadamente a cátedra e as honras de ser consagrado bispo.

Refugiado nas suas grutas e fragas, em contacto íntimo com a natureza, Frei Luís de Granada viveu em Pedrógão Grande e no Vale do Zêzere a maior parte dos seus 83 anos de vida e de prática dominicana. Foi aí que escreveu os seus escritos mais sentidos, que percorreram mundo, até ao distante Extremo Oriente, às terras da China e do Japão.

Frei Luís de Granada é indiscutivelmente um dos grandes expoentes da grandeza e virtudes dominicanas, o que vem justificando por parte dos seus confrades diligências e esforços vários para a sua beatificação. O "Penedo do Granada" foi, de facto, o espaço inspirador desse místico e doutrinador, pelo que o Cabril, e todo o Vale do Zêzere, é credor também desta merecida homenagem dominicana.

COM ELENCO DE FAMOSOS TEATRO DE COMÉDIA EM PEDRÓGÃO



Cristina Homem de Melo



Tóze Martinho

Pedrógão Grande recebe no próximo dia 22 de Abril, Sexta-feira, no Auditório da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, pelas 21 horas, uma Peça de Teatro intitulada "Um Pijama para seis".

Trata-se de uma popular comédia divertidíssima, protagonizada por muitas caras conhecidas da televi-

são, famosos artistas que têm participado nos maiores êxitos das telenovelas portuguesas. São eles, Tóze Martinho, Cristina Homem de Melo, Luis Zagalho, Maria João Sobral, Jorge Picoto e Belucha Menezes.

Sem dúvida uma excelente forma de iniciar um fim-de-semana prolongado...

Federação Distrital da JS

DIOGO COELHO APRESENTA CANDIDATURA À LIDERANÇA



Diogo Coelho, actual Secretário-Coordenador da Juventude Socialista de Pedrógão Grande, apresenta, no próximo dia 23 de Abril, às 15H00, na Sede da Federação Distrital de Leiria do Partido Socialista, publicamente a sua candidatura à liderança da Presidência da Federação Distrital de Leiria da Juventude Socialista. Na ocasião será abordada a moção global de estratégia "Uma Nova e Jovem J.S para Vencer o Futuro", a apresentar na VII Convenção Distrital Federativa da JS do Distrito de Leiria, que se realiza no dia 21 de Maio, nas Caldas da Rainha.

VI JORNADAS DA COMUNICAÇÃO 2005

A MULHER NA PUBLICIDADE EM DESTAQUE

A Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal e a Câmara Municipal de Pedrógão Grande promoveram, entre os dias 11 e 14 de Abril, as VI Jornadas da Comunicação.

Nesta VI edição o destaque foi para "A Mulher na Publicidade", onde foram debatidos temas como os mecanismos de persuasão e sedução na publicidade, uso ou abuso da imagem da mulher na publicidade e a carreira de modelo publicitário.

A sessão de abertura, no dia 11 de Abril, pelas 10h30m, contou com a presença do Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, Arnaldo Pedroso, o Director Pedagógico da Escola promotora, Dr. José Joaquim Quevedo, o Director Pedagógico Adjunto, Mestre António José Figueira, o Dr. João Neves, da Escola Superior de Artes Aplicadas/ Instituto Politécnico de Castelo Branco e o Dr. João Matias, representante da Associação de Jovens Empresários de Coimbra - ANJE e a Dr.ª Anabela Guerreiro coordenadora do Curso de Comunicação.

Na oportunidade, a Dra. Anabela Guerreiro fez a apresentação das VI Jornadas da Comunicação, elencou objectivos e realçou a abertura que esta iniciativa pretende dar para fora dos "muros" da Escola, principalmente no estabelecimento de uma interactividade com os Pais dos alunos - "pretende-se promover a interacção entre pais e escola levando-os a ter um papel activo nas actividades desenvolvidas pelos seus educandos." - afirmou.

Arnaldo Pedroso, em representação da Edilidade local, evidenciou a importância que a Autarquia e o seu Executivo reconhecem a estas iniciativas da ETPZP e realçou a sua importância na formação dos jovens, como alunos e como homens.

O Dr. José Joaquim Quevedo realçou os protocolos, "profícuos", que têm vindo a ser estabelecidos com a ANJE e com a ESART, apelidando-as mesmo de "instituições da casa". O responsável Pedagógico da ETPZP evidenciou de seguida a importância destas Jornadas e de eventos similares, onde os alunos "põem muitos conhecimentos em prática", defendendo não ser apenas nas salas de aulas que se faz formação. Antes de terminar, aquele responsável lamentou a ausência da representante da Direcção-geral de Formação Vocacional, a qual "gostaria de questionar", nomeadamente sobre determinados "constrangimentos" que estão a ser colocados ao ensino profissional e tecnológico.

O representante da ANJE, Dr. João Matias considerou que embora todos reconheçamos o papel da mulher na sociedade como cada vez mais activo, entende que ainda não está completamente potenciado, admitindo mesmo alguma "discriminação positiva".

A terminar, o Dr. João Neves, fez a apresentação da ESART e das suas soluções e evidenciou a importância das parcerias que têm vindo a ser estabelecidas com a ETPZP.

Seguiu-se uma visita à exposição "Concurso Anúncio Publicitário", aonde ficou bem patente a imaginação e criatividade das concorrentes.

Nos restantes dias das jornadas realizaram-se vários workshop's e seminários, um



dos quais com a presença de alunos e professores do Instituto Profissional de Castelo Branco, com o tema da mulher e da sua imagem corporal - uso ou abuso - na publicidade em destaque.

A "Noite da Publicidade" promovida pela FORDOC - Associação Nacional de Jovens Formadores e Docentes (onde seriam exibidos spots publicitários a concurso no conhecido festival de publicidade de Cannes), um dos pontos altos do programa das VI Jornadas deste ano, acabou por não se realizar por motivos alheios à ETPZP, tendo sido transferida

para outra data a definir.

Mas este acabou por não ser o único imponderável do evento.

Ainda assim, a não comparência do elemento da tutela na Sessão de Abertura - Mestre Maria Conceição Caldeira, da Direcção-geral de Formação Vocacional, a desistência de alguns oradores e até o incêndio no autocarro que transportava os alunos do Instituto Profissional de Castelo Branco, não foram suficientes para ofuscar o brilho de mais uma organização do Curso de Comunicação, coordenado pela Professora Anabela Guerreiro.

A Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal e a aluna Carla Rodrigues promovem, no próximo dia 20, o Dia do Teatro.

Este evento é organizado pela aluna Carla Rodrigues em conjunto com a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal. É, também, o primeiro ano em que este tipo de evento se realiza na ETPZP.

Segundo a aluna Carla Rodrigues, fazem parte do programa:

De manhã, um debate entre alunos sobre o teatro em Portugal e, da parte da tarde, a representação duma peça de teatro pelo Grupo de Teatro do Instituto Vaz Serra.

Pretende-se, com este dia, realizar a parte prática da Prova de Aptidão Profissional da aluna Carla Rodrigues e cultivar o gosto dos alunos da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, pelo teatro. horas.

DIA DO TEATRO NA ETPZP



MUNICÍPIO
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
EDITAL N.º 15 / 2005

APRECIÇÃO PÚBLICA

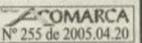
"Alienação da Habitação n.º 17 do Bairro Municipal e da Habitação n.º 30, do Bairro Pré-Fabricado - Valores Atribuídos"

FERNANDO MANUEL DA CONCEIÇÃO MANATA, Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, toma público, no uso das competências que lhe são atribuídas, em execução do que foi deliberado pela Câmara Municipal em Reunião de 10 de Março de 2005, que se encontra em fase de apreciação pública, de harmonia com o disposto no n.º 1, do artigo 118º do Código do Procedimento Administrativo, os valores agora atribuídos aos imóveis acima referenciados, atualizados de acordo com o parecer Técnico emitido, em consonância com a realidade actual e considerando o estado em que se encontram as casas, tendo sido fixado para a casa n.º 17 do Bairro Municipal o valor de 14.965,44 Euros e para a casa n.º 30 do Bairro Pré-Fabricado o valor de 8.541,12 Euros.

Assim, e dando cumprimento ao n.º 2, do art.º 118º do Código do Procedimento Administrativo e nos 30 dias seguintes à publicação deste Edital na II Série do Diário da República, podem os interessados consultar os respectivos Regulamentos, apresentar sugestões por escrito, na Secretaria da Câmara Municipal, bem como apresentar informações sobre quaisquer questões que possam ser consideradas relevantes no âmbito dos Regulamentos referenciados, os quais foram aprovados respectivamente em, 27 de Dezembro de 1979 e 30 de Dezembro de 1986. Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do estilo.

Paços do Município de Figueiró dos Vinhos, 14 de Abril de 2005
O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Fernando M.C. Manata



NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada neste Cartório a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte, iniciada a folhas trinta e sete do livro de notas número cinquenta e nove - C, ALEXANDRE ANTUNES DAVID e mulher DEOLINDA GRAÇA CAETANO casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Graça, concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Soalheira, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande: Terreno de cultura com oliveiras, videiras, mato e pinhal com a área de nove mil cento e vinte metros quadrados sito em SOALHEIRA, que confronta de norte com Mário José Leitão e outro, nascente e poente com o caminho, e sul com Fernando de Oliveira Nunes e outro, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2669 com o valor patrimonial e atribuído de dois mil duzentos e cinquenta Euros e vinte cinco cêntimos e omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

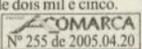
O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por compra verbal que do mesmo fizeram em mil novecentos e setenta e sete a Damião David Campos e mulher Maria Adelaide Oliveira David, que foram residentes no referido lugar de Soalheira e actualmente falecidos.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando o prédio, colhendo os seus frutos, roçando mato, extraindo a resina do pinhal, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extra-judiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

Conferido está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, oito de Abril de dois mil e cinco.
O 2º Ajudante
Mário Jorge Louro Medeiros



NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada neste Cartório a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte, iniciada a folhas sessenta e quatro do livro de notas número cinquenta e nove - C.

CÉSAR FELICIANO DE CARVALHO e mulher CIDADINA ASSUNÇÃO MARTINS, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Arega, deste concelho e residentes na Rua Alves Torgo 38 Esqº em Lisboa C.F. respectivamente 118.404.865 e 118.404.849.

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Terra de mato e eucalipto com a área de setecentos e trinta metros quadrados sita em IREIRA, que confronta de norte com José Dias, nascente com Eugénio Henriques Feliciano, sul com Américo Castelhão da Silva e poente com Adelino da Graça, inscrito na matriz sob o artigo 3.692 com o valor patrimonial e atribuído de 94,02 Euros e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que o prédio está inscrito, na respectiva matriz em nome de Manuel Carvalho residente no lugar de Castanheira da dita freguesia de Arega.

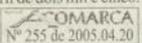
O referido prédio veio à posse deles justificantes, por compra verbal que do mesmo fizeram em mil novecentos e oitenta ao referido Manuel Carvalho e mulher Altina da Conceição.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cortando e vendendo eucaliptos, roçando o mato, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extra-judiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

Conferido está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, dezoito de Abril de dois mil e cinco.
O 2º Ajudante
Mário Jorge Louro Medeiros



CASA DE PEDRÓGÃO PROMOVEU "ENCONTRO DE GERAÇÕES"

AO SOM DE RUI PAULINO, LISBOA BRILHOU À NOITE



A Casa de Pedrógão Grande promoveu no passado dia 9 de Abril um "Encontro de Gerações", em que predominou a juventude, a qual começou a aparecer a partir das 4 da tarde para um primeiro contacto com os trabalhos fotográficos aí expostos.

A festa durou até de madrugada, com o concerto de música ao vivo do jovem Rui Paulino que, para além de ser um conceituado jornalista na RTP-Porto, tem um longo percurso na área da música. Os portuenses estão habituados a escutá-lo nas suas actuações habituais mas, desta feita, foram os alfacinhas, os pedroguenses a residir em Lisboa e os amigos em geral da Casa de Pedrógão Grande que se deliciaram

com o seu concerto, e a sua encantadora voz.

Exposição de Fotografia

Mais de 90 pessoas passaram pela Casa de Pedrógão em Lisboa para contemplarem também os belos trabalhos fotográficos de um pedroguense, de um jovem descendente e de uma amiga de Pedrógão Grande, os quais dão pelos nomes, respectivamente, de Luís Mateus, Luís Filipe Flores Correia e Maria José Barão, todos eles - desde há muito - habituados a expor a sua arte ao público nos mais diversificados palcos. Pela qualidade dos trabalhos apresentados, de tema livre, apontamos o enorme privilégio que nos foi dado ao contemplar as artísti-

cas fotografias em exposição, nas modalidades de preto & branco e a cores.

Um modelo de convívio a seguir

Em conversa mantida com os dirigentes da Casa de Pedrógão Grande, em que sobressaiu a iniciativa e capacidade de realização de José Miguel Barão, é notória a satisfação pelos resultados alcançados, os quais apontam o caminho a seguir no futuro. O agrado foi manifesto, sendo de sublinhar um apreciável número de jovens que se deslocaram propositadamente de Pedrógão Grande a Lisboa para assistir ao espectáculo do já consagrado Rui Paulino. A expressão desse agrado, em particular o das

suas "fãs", está bem patente no livro de apreciações, as quais englobam de modo igualmente favorável os corpos sociais da Casa. Neste particular são elucidativas as seguintes palavras da jovem Sofia Caldas aí registadas: "*As raízes que vos agarram à terra pedroguense e se estenderam até Lisboa estão a unir e a cativar... A partilha fez-se à luz de velas, com uma voz de encantar... Fotos, risos, imagens, alegria, silêncio... tudo serviu para comunicar! Parabéns para quem tem iniciativa!!!*"

Palavras de agradecimento e agrado

Quis a Direcção da Casa de Pedrógão Grande assinalar a Exposição de Fotografia, abrindo um livro específico para o registo das opiniões de quantos por ali passaram para a visitar. Transcrevemos as palavras da Direcção: "Na perspectiva de animação cultural e de incentivo à juventude que adoptámos como primeira regra de actuação desta Casa regional, é com extremo orgulho que vemos ora surgir uma resposta que a todos dignifica: promotores e artistas, do convívio, da cultura, da imagem..."

"Que o exemplo, pois, de Luís Mateus, Maria José Barão e Luís Flores Correia frutifique, trazendo à Casa de Pedrógão Grande novos talentos e vontades de afirmação pessoal e engrandecimento da nossa "terra" e de todo o Cabril do Granada / Vale do Zêzere".

"Novos tempos, novas técnicas, novos saberes... Não temos dúvida que os colaboradores presentes avivam a grata memória dos pedroguenses Artur Nogueira e Alberto David, entre outros grandes fotógrafos de que nos orgulhamos..."

"Realçamos também a presença amiga de Maria José Barão, alentejana, neste espaço aberto a todos os amigos e familiares de "ratinhos" e beirões, como exemplo que gostaríamos de ver seguido..."

"A todos ficamos gratos pela sua presença e generosa participação. Pela vossa simpatia, qualidade e arte, contamos convosco em próximos eventos e que o futuro vos seja risonho!"

Campanha dos 400 associados

No decorrer deste evento cultural, a Casa de Pedrógão Grande alcançou os 372 associados, em que se sobressaiu a crescente adesão de jovens, muitos deles residindo em Pedrógão Grande, o que é um facto verdadeiramente assinalável. Mesmo assim, a sua Direcção visa novas adesões, de modo a breve prazo se atingirem os 400 associados, pelo que pede a todos os pedroguenses a sua compreensão e adesão. Que cada sócio e amigo colabore neste projecto de engrandecimento regional, possível pela subscrição de uma quota diminuta: 10 euros por ano.

CASA DE PEDRÓGÃO GRANDE EM LISBOA

CONTAS APROVADAS POR UNANIMIDADE

A Casa de Pedrógão Grande em Lisboa aprovou em Assembleia Geral, realizada no pretérito dia 30 de Março na sua Sede, o Relatório e Contas referente ao Exercício de 2004, mais concretamente a partir do dia 26 de Março daquele ano - data em que a actual Direcção, liderada pelo Dr. Aires Henriques, assumiu a liderança dos destinos daquela colectividade, com o compromisso a que se propôs, de reforçar "o trabalho da Casa em prol de um maior aproximação e convívio dos pedroguenses, assim como de uma maior visibilidade do nosso concelho junto da Grande Lisboa" e procurando "a integração de gente mais nova e vocacionada para as questões do regionalismo, da cultura e do desenvolvimento".

Durante a Assembleia Geral a Direcção da Casa de Pedrógão considerou que a actividade do ano transacto foi limitada pela degradação do edifício da Sede.

A não atribuição por parte da Câmara Municipal de Lisboa de qualquer subvenção de suporte às

iniciativas da Casa foi outra contrariedade com que a Direcção se deparou.

Também o "poder autárquico radicado em Pedrógão Grande" não foge às críticas daquela Direcção, que o acusa de se mostrar "relativamente distante da realidade regionalista e da disponibilidade da Casa de Pedrógão Grande na criação de uma nova imagem do concelho e na promoção do desenvolvimento local, designadamente turístico" - consideram.

Relativamente a análise das Contas do período em análise, a Direcção apresentou receitas totais no valor de 5.095 Euros, dos quais 3.684 Euros se referem-se a Receitas Correntes e 1.411 Euros a Receitas Extraordinárias.

Entre as Receitas Correntes destacam-se as quotizações totais cobradas no período (1.731 Euros), as receitas dos eventos promovidos durante o exercício (1.225 Euros) e a venda de livros (700 Euros).

Como Receitas Extraordinárias destacam-se os subsídios pagos

por entidades oficiais, nomeadamente, 790 Euros por parte da Junta de Freguesia de S. José, para fazer face às despesas com o 2º Encontro de Culturas Regionais, e 500 Euros atribuídos pela Câmara Municipal de Pedrógão Grande, para pagamento do transporte do Rancho Folclórico de Vila Facaia. Já as Despesas Totais foram de 6.492 Euros, correspondentes a 1.857 Euros de Despesas Correntes e 4.635 Euros de Despesas Extraordinárias.

Como Despesas Extraordinárias apresentam-se registadas as referentes às actividades regionais e sócio-culturais (3.102 Euros), o conjunto de obras e aquisições dos respectivos materiais (657 Euros), a informação e edição de publicações (504 Euros), como custos preparatórios do lançamento do livro "O Povo Ratinho", da autoria de Adriano Pacheco.

Assim, apesar de globalmente as Despesas Totais serem inferiores às do homólogo período de 2003/04, é um facto que as Recei-

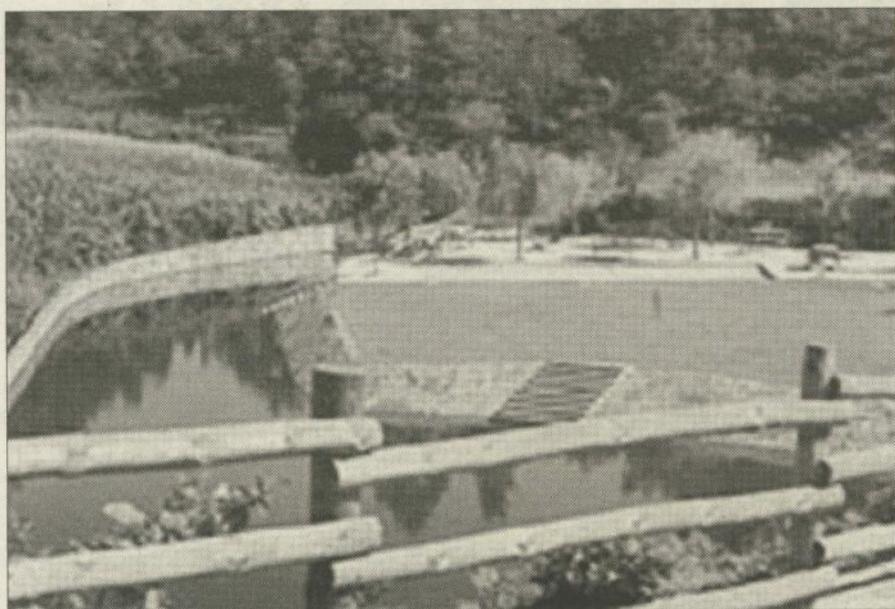
tas Totais auferidas (5.095 Euros) se revelam insuficientes para evitar um défice de 1.396 Euros (reportado a 28/02/2005).

Para a Direcção, "a explicação para este facto resume-se, no essencial, a dois principais factores: a cobrança das quotizações (1.751 Euros) que se cifrou em cerca de metade dos valores arrecadados no período imediatamente anterior e à ausência da atribuição de subsídio por parte da Câmara Municipal de Lisboa (o qual no ano transacto atingira os 3.000 Euros), devido à recente política de restrições orçamentais a que não escaparam outras associações de carácter regionalista e popular.

Em conclusão, a situação da Casa em termos de fundos próprios, evidencia - para a Direcção - uma situação financeira equilibrada correspondente a 1.464 Euros, no conjunto de Caixa e Depósitos à Ordem, e 12.578 Euros de Depósitos a Prazo, num total de 14.042 Euros, que corresponde a uma quebra de 1.246 Euros.

ALDEIA DE ANA DE AVIZ

PRAIA FLUVIAL VAI SER BENEFICIADA



Encontram-se em fase adiantada de execução as obras de Beneficiação da Praia Fluvial de Aldeia de Ana de Aviz, onde a autarquia figueiroense tem procedido a diversas intervenções. Na edificação existente que funciona como ponto de apoio à praia fluvial e onde se insere o Bar de Apoio, as instalações sanitária, posto de socorros e outras dependências foi construída uma pequena cobertura (telheiro) em madeira coberta a telha, com

o objectivo de criar uma zona de protecção e sombra junto ao Bar que serve a esplanada.

Também a ponte que dá acesso à zona de banhos está a ser totalmente reconstruída de forma a conferir maior segurança ao local. Outras intervenções de conservação irão ser promovidas dando maior qualidade a um espaço natural de eleição procurado por centenas de veraneantes todos os anos.

AUTARQUIA FIGUEIROENSE

Promove obras no Bairro... ..e beneficia Praça de Táxis

Na sua última reunião realizada no passado dia 14 de Abril de 2005, a Autarquia figueiroense deliberou mandar proceder à recuperação do Coreto e Fonte existente no lugar do Bairro na freguesia de Figueiró dos Vinhos, estruturas de grande valor simbólico para a população daquele lugar e que se encontram em elevado estado de degradação.

Preconiza-se assim a recuperação do Coreto, com a colocação de uma nova cobertura que será suportada por uma estrutura metálica. Serão igualmente colocadas grades metálicas de protecção. A pintura da base será de cor branca, com um soco pintado a cinza. Será executada uma escada com estrutura metálica, para acesso ao patamar do Coreto. A recuperação da Fonte consistirá na sua limpeza e pintura de cor branca e cinza, à pintura da caldeira da árvore, e será ainda colocado um banco de madeira em volta da caldeira da árvore, agarrado a uma estrutura de madeira.

As intervenções, de acordo com o orçamento do projecto, cifram-se em cerca de 20.000 euros.

Continuando a sua ampla intervenção de Requalificação Urbana, a Autarquia figueiroense irá agora intervir na zona da Praça de Táxis, com a implementação de uma nova estrutura de apoio coberta, para o suporte das cabines para os telefones identificativos de cada taxista, respondendo dessa forma às expectativas daqueles profissionais.

A nova estrutura consiste numa cobertura rectangular, com 2,8 x 2,0 m, com perfis metálicos em chapa pintada e placas de policarbonato alveolar para a passagem de luz. Em 3 postes de apoio à estrutura, com um perfil metálico circular, galvanizado e pintado da mesma cor que a cobertura, em 12 cabines para colocar os telefones, referentes a cada taxista.

As cabines são em chapa Zincor pintada, formando grupos de duas, existindo assim 6 grupos, 4 por poste.

Pretende-se tornar mais funcional e dar um novo aspecto estético e de contemporaneidade a uma zona de referência da Vila de Figueiró dos Vinhos.

Autarquia figueiroense Apoia Associações do Concelho

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos reconhecendo o relevante papel desempenhado pelas associações do Concelho e procurando fomentar a actividade do movimento associativo, concedeu diversos subsídios e apoios coadjuvando por essa via a vitalidade e acção das colectividades figueiroenses.

À Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos foi concedido um subsídio de 10.000,00 Euros destinados às obras do Novo Edifício de Apoio ao Corpo Activo. A Associação Cultural e Recreativa Amigos do Lugar do Douro foi apoiada por um subsídio de 1.400,00 Euros para coadjuvar as obras de melhoramentos que estão a ser levadas a efeito na Capela do Bom Jesus da Sobreira e com um subsídio de 695,00 Euros concedido para apoiar a actividade desenvolvida pela Associação.

À ARCA - Associação Recreativa e Cultural Areguense foram concedidos 2.500,00 Euros destinados a apoiar a construção da sede. À Comissão de Melhoramentos de Várzea Redonda foram destinados 600,00 Euros para apoiar as obras de ampliação da Capela de N^a Senhora da Nazaré.

A Associação Recreativa e Cultural de Ribeira de Alge recebeu 1500 Euros canalizados para as obras que se realizam na sua sede. Outro subsídio de 695,00 Euros foi concedido à recentemente constituída Comissão de Melhoramentos das Cabeças.

...e apresenta Candidatura ao Programa PRAUD

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos elaborou e apresentou recentemente uma candidatura ao Programa PRAUD na vertente de operações de reabilitação ou renovação de áreas urbanas degradadas contemplando as seguintes acções que terão execução no decurso de 2005: Valorização Luminotécnica do Edifício da Biblioteca Municipal, do Convento do Carmo, da Torre da Cadeia, da Fonte dos Amores, a requalificação luminotécnica da zona do Coreto e do Jardim e ainda a requalificação da área de abrigo de telefone de táxis. Estas intervenções cifram-se em cerca de 192.210,96 Euros.

STA. CASA DA MISERICÓRDIA

APROVADA CANDIDATURA



Na sequência da candidatura apresentada pela Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, que contou com o apoio técnico da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, à medida 5.1 do Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social (POEFDS), especificamente às acções-tipo: 5.1.2.1 – Promoção da Participação e da Acção Comunitária; 5.1.2.2 – Melhoria das Competências Pessoais e Sociais e 5.1.2.3 – Formação e Qualificação de Agentes de Desenvolvimento Comunitário, foi agora conhecida a decisão da sua aprovação, por despacho do gestor do POEFDS.

O total do financiamento aprovado nesta candidatura ascende a 253.346,25 Euros, permitindo que este projecto de intervenção, designado "Figueiró – Terras de Cidadania", intervenha no sentido de dar resposta a problemas detectados e identificados no diagnóstico Social do Concelho, no Plano de Desenvolvimento Social e no Plano de Acção elaborados pelo Programa da Rede Social.

O Programa de Intervenção que se desenvolverá nos anos de 2005, 2006 e 2007, tem como principais acções a desenvolver: o Estudo, Diagnóstico das Famílias e Violência Doméstica; Criação de ATL na Freguesia de Aguda; Criação do Gabinete de Apoio à Família; Apoio psicossocial e Sócio-familiar às famílias sinalizadas; Criação de um Grupo de Apoio a Alcoólicos, Sensibilização sobre Voluntariado; Acções de Formação para Técnicos e Dirigentes no âmbito do Alcoolismo; Coordenação e Animação de Parcerias e Elaboração de Projectos de Intervenção Comunitária.

RÁDIO TRIÂNGULO 99.0 FM



Tel.: 236 486 500
Fax: 236 486 502

Rádio Triângulo 99.0 fm



www.tocadomocho.com

Castanheira de Figueiró
Tf.: 236553038 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Armazéns
jotelar
José Francisco Neves, Lda.



69 anos ao
Serviço da
Hotelaria

☎ 213 920 560

BUSCA AUTOMÁTICA

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA

E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

Noite de Fados em Campelo

A Associação o Convívio de Campelo, liderada por Carlos Silva, vai promover no próximo dia 24 de Abril, Domingo, uma Noite de Fados e um Jantar-Convívio entre sócios e amigos.

Mais uma oportunidade para os campelenses, muitos dos quais radicados fora do seu rincão Natal, principalmente na região de Lisboa, "convergiem às suas raízes, e aí reforçarem os laços e as memórias".

Obras no Estádio provocam alterações no local dos jogos

Tendo em consideração que a partir do dia 2 de Maio de 2005 o recinto desportivo onde são realizados os nossos jogos de Futebol de Onze - Estádio Afonso Lacerda - na qualidade de visitado, vai entrar em obras de substituição do piso em terra batida, por relva sintética.

Tal motiva a necessidade de recorrer a outros campos, fora do concelho de Figueiró dos Vinhos, situação que se irá repercutir nas categorias de seniores, juniores e iniciados.

Em relação aos seniores, o jogo da jornada do dia 8 de Maio de 2005 (AD Figueiró dos Vinhos - Ginásio de Alcobaça) será disputado no Campo da Cabeça Gorda - Avelar. O Jogo com o Mirense - 22 de Maio de 2005 - ainda não tem local definido.

Em relação aos iniciados, o jogo da jornada do dia 8 de Maio de 2005 - (AD Figueiró dos Vinhos - S. Castanheira Pêra) será disputado no Campo M. S. Mateus - Pedrogão Grande.

Em relação aos juniores, o eventual apuramento para a fase final ditará necessidade de escolha de local que será designado oportunamente.

Autarquia Subsidia Passeios Escolares

Atendendo à solicitação do Agrupamento de Escolas do Concelho, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, aprovou na sua reunião realizada em 14 de Abril de 2005 a concessão de um subsídio no valor de 1.337,00 Euros, destinados à realização de Passeios Escolares de 382 alunos que frequentam os Jardins de Infância e as Escolas do 1º CEB do Concelho.

MUNICÍPIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

APROVADAS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2004

Com os votos favoráveis da maioria PS e as abstenções da oposição do PSD, foram aprovadas as contas do Município de Figueiró dos Vinhos relativas ao ano de 2004. no Relatório que acompanha os Documentos de Prestação de Contas é possível verificar uma significativa diminuição da dívida total tanto corrente como de capital no decurso de 2004 em relação a 2003. verificou-se também um aumento de 4% no valor das receitas, facto atribuído ao aumento de receitas provenientes do III Quadro Comunitário de Apoio, às provenientes de Contratos-Programa celebrados com a Administração Central e ainda às provenientes de empréstimos contraídos e que foram embebsadas no decorrer do ano.

Noutro capítulo percebe-se o baixo volume das receitas próprias arrecadadas pelo Município, cerca de 12,76% do total, bem assim como o baixo plafond de endividamento, factos que levaram o Presidente da Câmara, Dr. Fernando Manata a reclamar que o Município de Figueiró dos Vinhos em nada contribui para o deficit das Contas do Estado, pelo que espera



Dr. Fernando Manata Presidente da Autarquia figueiroense

que o Governo Central altere as regras do endividamento municipal permitindo

a Municípios cumpridores e com menos receitas próprias, o acesso mais forte ao crédito para que seja possível concretizar obras às quais a população, legitimamente, aspira.

Da análise das Contas do Município figueiroense ressalta ainda o facto de se não ter abrangido o equilíbrio entre as receitas correntes e as de capital com as respectivas despesas, facto que o Presidente da Câmara atribui à grande quantidade de obras realizadas por administração directa cujas despesas oneram a rubrica das despesas correntes dado que são executadas com recursos humanos, efectivos ou contratados, da Câmara Municipal, com equipamentos vários que o Município detém e também com a aquisição directa de materiais necessários à realização das obras em causa. Refira-se que nesta rubrica constam também grande parte das transferências e subsídios, atribuídos às Associações e Instituições do Concelho.

Para cumprimento da Lei, os Documentos de Prestação de Contas de 2004 serão submetidos à Assembleia Municipal para apreciação e votação.

DIAS 21, 24 E 25 DE ABRIL

FIGUEIRÓ ASSINALA "REVOLUÇÃO DOS CRAVOS"

Dando cumprimento a uma prática iniciada em 1990, a Autarquia figueiroense promove nos próximos dias 21, 24 e 25 de Abril, um conjunto de actividades e iniciativas que assinalam a Comemoração da Revolução de 25 de Abril de 1974.

No dia 21 de Abril de 2005, pelas 20h30 será inaugurada na Sala Polivalente do Clube Figueiroense - Casa da Cultura, uma Exposição de Artesanato do artista figueiroense José d'Almeida e às 21h30 no Auditório da Casa da Cultura, será apresentada a peça «De Salazar a Otel», o Musical.

Dia 24 de Abril de 2005, o Clube Clássicos de Figueiró, promove a partir das 9h um passeio designado «Nos Caminhos de Malhoa» que permitirá aos participantes visitar os principais locais por onde passou José Malhoa, Figueiró dos



Vinhos, Chão de Couce, Caldas da Rainha.

No dia 25 de Abril, pelas 9h haverá a Cerimónia de hastear a Bandeira, pelas 10h um Desfile de Fanfarras de Bombeiros Voluntários pelas

ruas da Vila, Actividades Desportivas a partir das 11h e um espectáculo de Música Popular Portuguesa, junto ao Coreto Municipal, pelas 16h, com o grupo «Cantar Abril».

Agência Funerária

Alfredo Martins Unip. Lda.

Funerais para todo o País e Estrangeiro
Imagens, Terços, Velas, e toda a gama de Artigos Religiosos

Sede:

Rua D. Sancho - 3260 Figueiró dos Vinhos (Antigo Manuel Moco)

Filial:

Loja Nº 3 - Edifício do Mercado de / Pedrogão Pequeno - 6100 SERTÃ

Armazém:

Chãs - Bairradas - 3260 Figueiró dos Vinhos

Telefones: 236 553 077 Permanentes: 969 097 498
Telemóveis: 966 192 491 * 969 846 284 969 966 014 * 964 474 023

Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa, Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340
MAIL: residencial.malhoa@sapo.pt

Rua Major Neutel de Abreu, 155
Apartado 1 * 3260 Figueiró dos Vinhos

Agora todos os quartos equipados com Ar Condicionado

7 DE ABRIL - DIA MUNDIAL DA SAÚDE

VOLUNTÁRIOS PROMOVEM MARATONA DA ALEGRIA

Tendo como principal objectivo a sensibilização dos jovens e da comunidade em geral para a adopção de *estilos de vida saudáveis*, o Projecto "Sonhar e Realizar" (Programa Ser Criança) promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos em colaboração com o Centro de Saúde, a G.N.R., o Agrupamento de Escolas e a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos promoveram no passado dia 7 de Abril de 2005 a realização da "Maratona da Alegria".

Como chamada de atenção para a "Maratona da Alegria", foi colocada no ramal uma faixa cujo slogan era: "Maratona da Alegria" a realizar no Dia Mundial da Saúde.

Para os menos atentos recordamos que o Dia Mundial da Saúde é o dia 7 de Abril, sendo por isso o dia escolhido para a realização da já citada "Maratona da Alegria" na qual participaram todos os alunos do 5.º e 6.º anos de escolaridade.

Nesse dia, pelas 10 horas os jovens concentraram-se junto ao edifício da Câmara Municipal onde cada um recebeu uma agradável T-Shirt, para dar um maior colorido à Maratona e aí iniciarem o percurso com destino ao Cabeço do Peão onde teve o seu final, com passagem pelo Lar da Santa Casa da Misericórdia, aonde foi dada a partida "oficial".

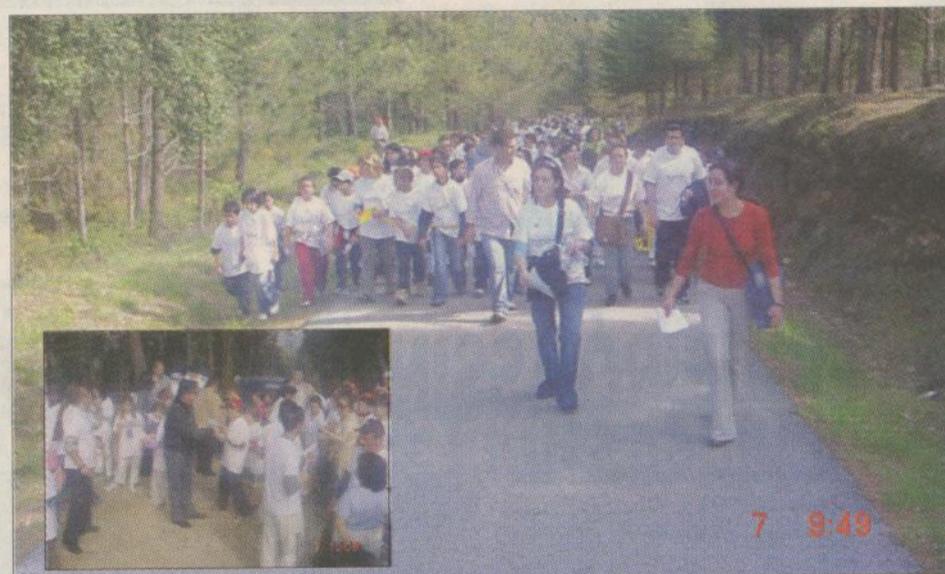
A finalidade desta actividade não era encontrar vencedores nem vencidos mas sim chegar. Não importava quem era o primeiro ou o último, se corria, se ia a passo ou aos saltitos. Por isso, ao longo do percurso houve diversão. Quando encontravam um cartaz, todos paravam, esperavam pelos colegas e depois executavam a tarefa nele sugerida.

Durante o percurso foram distribuídos, à população, panfletos que alertavam para a adopção de estilos de vida saudáveis.

É de salientar que, para a realização desta Maratona foi necessário iniciar os seus preparativos com alguma antecedência contando também com a dedicação dos professores de Ciências da Natureza que ajudaram os alunos do 6.º ano a elaborarem expressivos trabalhos e cartazes sobre Estilos de Vida Saudáveis.



Depois da concentração frente à Câmara Municipal, a partida "oficial", frente ao Lar da Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos



O extenso grupo na subida para o Cabeço do Peão, aonde terminou a Maratona. Na foto em baixo, a entrega dos Diplomas, pelo Comandante da GNR local

Trabalhos esses que foram expostos na EB2, escola sede do Agrupamento e foram vistos por toda a comunidade estudantil e outros.

No final foi distribuído um certificado de participação a todos os participantes, considerando que nesta Maratona todos foram

vencedores...

A todos quantos colaboraram para que fosse possível a realização desta actividade deixamos o nosso muito Obrigada.

Sugerimos a toda a comunidade que façam de cada dia, um Dia Mundial da Saúde!

5 ANOS DE ACTIVIDADE DO GRUPO DE JOVENS VOLUNTÁRIOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Dra. Teresa Vaz, Coordenadora do Grupo de Jovens Voluntários de Figueiró dos Vinhos

O Grupo de Jovens Voluntários de Figueiró dos Vinhos nasceu em 2001 (Ano Internacional do Voluntário), no âmbito do Projecto de Luta Contra a Pobreza "Figueiró dos Vinhos, Um Concelho em Mudança".

Actualmente funciona no âmbito do Projecto "Sonhar e realizar" promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos.

O Grupo foi constituído a 5 de Dezembro de 2001 - Dia Internacional do Voluntário, na altura com a adesão de 12 jovens. Actualmente, conta com 44 elementos com idades compreendidas entre os 14 e os 29 anos de idade.

Das actividades desenvolvidas destacamos várias Acções de Formação tendo como objectivo desenvolver as competências pessoais e sociais dos jovens voluntários, nomeadamente, o Fórum "Formar para Humanizar"; um acantonamento na Lousã, denominado "Ao Encontro"; participação no "Encontro Diocesano", em Coimbra e uma acção de sensibilização promovida pela Caritas Diocesana de Coimbra, em Figueiró dos Vinhos, intitulada "Técnicas de Animação de Grupos".

O grupo de Jovens Voluntários de Figueiró dos Vinhos tem vocacionado a sua actividade para os idosos e população portadora de deficiência, com o objectivo de promover o seu bem-estar físico e pessoal, com iniciativas no CAO de Ervideira e nos Lares de Arega, Figueiró dos Vinhos e centro de Convívio de aguda.

mouralar
SOCIETATE DE INVESTIMENTOS TURISTICOS, LDA

APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Síter, Recepção 24 Horas



Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.

Tel.: 289 300 900
Fax: 289 300 909
E-mail: reservas@mouralar.pt
Site: www.parquemourabel.pt

VILAMOURA



PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE "A COMARCA"

Nuno Cunha
Lab. Técnico Dentário

* Consertos rápidos * Próteses Acrílicas * Próteses Esqueléticas * Próteses Metal-Cerâmicas * Próteses sobre implantes * Cerâmica pura

Tlm.: 93 420 430 1

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 * 3260 Figueiró dos Vinhos

Selopneus
Sociedade Comercial de Pneus, Lda.

*Pneus Novos e de Ocasão

* Preços Baixos

* Campanhas

* Assistência no local

* Reparações e

Recalçutagem

* AGENTE DIRECTO DE

VÁRIAS MARCAS



Carameleiro:
3260-308 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Tf.: 236551619 * Tf./Fax: 236552621
Telemóvel: 968 708 633

29 DE ABRIL A 1 DE MAIO, EM PEDRÓGÃO GRANDE

GASTRONOMIA E PRODUTOS REGIONAIS SÃO ATRACÇÃO

Este ano o Concelho de Pedrógão Grande irá novamente organizar uma Mostra de Produtos Regionais - a sétima - e uma Feira Gastronómica - a segunda.

Trata-se de uma organização da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal e a Associação Empresarial Penedo do Granada que conta ainda com o apoio da Pirotecnia Oleirense, Região de Turismo do Centro, Junta de Freguesia de Pedrógão Grande e Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande.

Pedrógão é, na sua área cultural, uma Terra respeitada e reconhecida em toda a região.

Com a criação da Mostra de Produtos Regionais e Feira

Gastronómica pretendeu-se criar uma estrutura global cultural que marcasse o dinamismo e a inovação do Concelho com a finalidade de funcionar como elo de ligação e/ou união entre todos os habitantes do Concelho e fora deste, promovendo, em simultâneo, a cultura e o turismo.

Trata-se de um evento - justificadamente - ambicioso onde, segundo a Organização, os principais objectivos da Mostra de Produtos Regionais e Feira Gastronómica são apoiar o desenvolvimento e a promoção de jovens artesãos; estabelecer com outros organismos públicos ou privados formas de cooperação; estimular a articulação entre este evento, bem como as suas relações de carácter cultural e económico; promover este

evento a jovens artesãos a nível local, regional e nacional; criar, produzir e realizar a animação cultural no Concelho de Pedrógão Grande; cativar e envolver todos os munícipes na participação e animação cultural do Concelho; trazer os munícipes de todas as freguesias (Pedrógão Grande, Vila Façã e Graça) à Vila de Pedrógão Grande e convidando-os a participar num projecto criado para eles participarem na promoção e divulgação de uma cultura própria; proporcionar vários eventos únicos; combater a desertificação de jovens que nestas épocas procuram entretenimento em outros Concelhos; incentivar o turismo e promover o Concelho; valorizar o Concelho de Pedrógão Grande; preservar os valores fundamentais da nossa identidade cultural; tratar, por igual, e promover, por igual, todas as parcelas do nosso espaço, evidenciando sempre a peculiaridade e a particularidade de cada uma delas; salvaguardar o nosso património artístico, cultural e etnológico; desenvolver e multiplicar equipamentos e infra-estruturas que caibam no âmbito das competências do Município, e que garantam o efectivo apoio da nossa população; incentivar e apoiar o associativismo, como forma geradora de virtualidades altruístas, e como modo de realização da vocação abnegadamente servidora, atento particularmente ao mundo cada vez mais egoísta em que vivemos; afirmar as nossas instituições e o Concelho de Pedrógão no quadro Local, Regional, Distrital, Nacional e Internacional; fomentar o desenvolvimento económico e social no âmbito da respectiva capacidade de intervenção e estabelecer com outros organismos públicos ou privados formas de cooperação;

Neste ano de 2005 a organização continua a apostar na Feira Gastronómica. Uma aposta justificada pela organização pela "qualidade da gastronomia da nossa Região, há muito que se esperava que fosse levado a cabo na Vila de Pedrógão Grande um evento que a promovesse, num local dotado de estruturas adequadas, com boas condições de higiene e segurança alimentar. Entendemos que seria este o tempo adequado para dar à gastronomia da nossa Região um lugar de destaque e reconhecimento, onde as pessoas possam, num único local, saborear e deliciar-se com mais de 20 pratos à sua escolha, para além de produtos regionais, como os queijos e os enchidos" - pode ler-se em nota enviada à Imprensa.

Na base da prossecução deste ideal, será instalada no Parque do Antigo Mercado, junto ao Pavilhão Gimnodesportivo, a 2ª Feira Gastronómica Comer em Pedrógão Grande, no âmbito do qual é ainda proporcionada um vasto programa de animação cultural.

Os restaurantes que este ano irão estar presentes são os seguintes: o Lago Verde (Concelho de Pedrógão Grande), o Kabras (Concelho de Mação) e a Toca do Mocho (Concelho de Figueiró do Vinhos).

Come-se muito bem na Região do Pinhal e são cada vez mais os forasteiros que o descobrem e se tornam habituais. A gastronomia faz parte da nossa cultura e deve ser motivo de orgulho quando elaborada com rigor e carinho, podendo ser uma das imagens de marca de uma região. E passar de geração em geração, transmitindo um pouco daquilo que somos através daquilo que comemos, mantendo as tradições.

"Aceite o nosso convite!" - é o desafio que a organização deixa.

VII

29 de Abril a 1 de Maio

RESTAURANTE GASTRONÓMICO

Lago Verde

TOCA DO MOCHO

KABRAS

Entrada Gratuita

2005

Mostra

de Produtos Regionais

II Feira Gastronómica

Sexta-feira, 29 de Abril

17:00 Abertura Oficial

18:00 Abertura ao Público

20:00 Sociedade Filarmónica Figueirense

21:00 C Dance ETPZP

22:00 Dance Club de Cernache do Bonjardim

23:00 Grupo de TUNAS da Escola Profissional de Sicó

Meia-Noite Fecho

Sábado, 30 de Abril

15:00 Abertura

16:00 Rancho Folclórico e Recreativo Club Bonjardim

17:00 Grupo Folclórico e Etnográfico de Macinhata do Vouga

18:00 Rancho Folclórico da União Recreativa Sapateirense

22:00 Companhia de Teatro Montes da Senhora apresenta CASCATA DE EMOÇÕES

00:45 Demonstração de Fogo de Artifício (Pirotecnia Oleirense)

Domingo, 1 de Maio

14:00 Abertura

15:00 Rancho Folclórico de Pedrógão Pequeno

16:00 Rancho Folclórico da Casa da Cultura e Recreio de Vila Façã

17:00 Grupo de Danças e Cantares Tradicionais de Abaúl

18:00 Filarmónica União Sertaginense

19:00 Sociedade Filarmónica Pedroguesa

21:30 Encerramento

**Pavilhão Gimnodesportivo
Pedrógão Grande**

Organização:

Apoios:

Restaurante

TOCA DO MOCHO

Castanheira de Figueiró

www.tocadomocho.com Tlf: 236553038 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

"SONHAR E REALIZAR" NA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FIGUEIRÓ

NOVAS VALÊNCIAS ABREM PORTAS À COMUNIDADE EM GERAL

O Centro Comunitário passou a ser um espaço - ainda mais - aberto a toda a comunidade, com várias valências, como Fisioterapia, a Aeróbica, Ginásio, Sauna e Banho Turco

A Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos tem vindo a desenvolver uma política social de acordo - particularmente - com as necessidades dos idosos e das crianças. Entretanto, com a abertura do Centro Comunitário passou a ser um espaço aberto a toda a comunidade, com várias valências, como Fisioterapia, a Aeróbica, Ginásio, Sauna e Banho Turco. As primeiras já se encontram em franca actividade, estando abertas as inscrições para todos os interessados, sendo os horários estabelecidos conforme a afluência.

O objectivo desta instituição é fundamentalmente melhorar a qualidade de vida da população, combatendo o sedentarismo, bem como estimular e criar momentos de convívio e lazer.

Assim surge o centro comunitário, uma



estrutura polivalente onde se desenvolvem serviços e actividades que, de uma forma articulada, tendem a constituir um pólo de animação com vista à prevenção de problemas sociais e à definição de um projecto de desenvolvimento local, colectivamente assumido.

O Centro Comunitário desenvolve actividades sociais e culturais, fomentando a participação das pessoas, famílias e

grupos através das várias ocupações que este Centro dispõe, desenvolvendo diversas actividades, maioritariamente de apoio à população Infantil, Juvenil e Idosa, tais como Actividades de Férias, Animação Desportiva, Animação Infantil, Ocupação de tempos livres de crianças, Apoio Psico Social, Convívio para Idosos; Exposições, Colóquios e Conferências; Formação; Ginásio, Serviço de Cafe-



taria, Sauna, Banho Turco e Fisioterapia.

A Aeróbica, ministrada diariamente a partir das 19 horas, já ultrapassou as trinta inscrições, número largamente ultrapassado pelos utentes da Fisioterapia. Quanto ao Ginásio, também se prevê grande receptividade, até porque está equipado com moderno equipamento que ultrapassou os 120.000 Euros (cerca de 24.000 contos). Também a Sauna e Banho

Turco estão prontos a entrar em funcionamento.

De salientar o grande esforço financeiro que a equipa liderada por Fernando Conceição tem feito à frente da Santa Casa da Misericórdia, actualmente com mais de 250 utentes (além dos utilizadores do Ginásio, Sauna, Banho Turco, aulas de Aeróbica e participantes em Projectos como o dos Voluntários, "Sonhar e Realizar").

FORMAR E DESPERTAR PARA A FORMAÇÃO

CENFICAPE REALIZA XI ENCONTRO DE PROFESSORES

No passado dia 4 de Abril realizou-se o 11º Encontro de Professores do CENFICAPE (Centro de Formação do Zêzere), que este ano decorreu em Figueiró dos Vinhos.

Estes encontros visam divulgar e partilhar os conhecimentos e projectos desenvolvidos no terreno, relatando a sua experiência e colhendo os ensinamentos dos Formadores credenciados seleccionados pelo CENFICAPE.

Na Sessão de Abertura foram intervenientes o Presidente do Conselho Executivo da Escola anfitriã, Prof. José Afonso, o Director do Cenficape, Prof. Carlos Artur e o Presidente da Autarquia figueirense, Dr. Fernando Manata. Também a Autarquia de Castanheira de Pera se fez representar através do Vereador Prof. Fernando Lopes e Fernando Baptista, titular do Pelouro da Cultura.

No Encontro participaram mais de uma centena de docentes das escolas da área daquele Centro.

Destaque para a intervenção de Carlos Artur que voltou a lembrar o espírito que há 11 anos levou à realização destes Encontros, recordando um pensamento partilhado com a sua colega na fundação do centro, Dra. Graça Simões: "pelo sonho é que vamos".

Antes de se debruçar sobre o modelo organizativo e objectivos do Encontro, Carlos Artur realçou a parceria que ao longo destes anos se tem vindo a verificar com as Câmaras dos três concelhos, também elas preocupadas com as dificuldades e problemas dos Educadores e Professores.

Carlos Artur deixou uma mensagem aos colegas mais novos e principalmente àqueles que pela primeira vez estão a leccionar nas escolas daquele Centro, lembrando que o trabalho ali realizado será ou não tanto mais proficuo quanto venha a alertar ou despertar para outras formas de formação mais alongadas.

Por sua vez, Fernando Manata - na qualidade de Autarca anfitrião - usou da palavra para valo-



rizar este tipo de iniciativas e para reiterar a disponibilidade da sua autarquia em todas as acções que visem melhorar a qualidade do ensino no seu concelho, evidenciando a sensibilidade do seu Executivo na área da educação.

Em breve conversa com "A Comarca", Carlos Artur afirmou que para além da formação específica ministrada nas cinco "oficinas de trabalho" ("O Jogo Ouri", "Produção Escrita", "Educação Ambiental", "A Utilização do Texto Irónico na Sala de Aula" e "Qualidade e Avaliação"), este é um espaço importante para a formação e evolução dos docentes, para o debate de ideias, para a troca de modos de fazer, para os pedidos de ajuda e as respostas necessárias. Com naturalidade e simplicidade, sem falsas modéstias ou peias inibidoras, poderemos mostrar quem somos, o que fazemos, o que sonhamos construir.

"É também por este esforço colectivo que passa a Formação de Professores." - concluiu Carlos Artur.

Após um almoço convívio realizado no Restaurante Panorama o XI Encontro de Professores continuou de tarde na Casa da Cultura - Clube Figueirense, com a apresentação do livro "Organização e Gestão do Agrupamento Vertical de Escolas", da Dra. Graça Simões e com a participação do Prof. Dr. Natércio Afonso (ver caixa ao lado).

Ainda no Clube Figueirense, imediatamente antes do final deste Encontro - que como habitualmente teve lugar com a entrega do Diploma de participação - a organização proporcionou um agradável momento cultural com música ao vivo com o artista Luís Russo.

C.S.

DRA. GRAÇA SIMÕES APRESENTA LIVRO

O "XI Encontro de Educadores e Professores do CenFiCaPe" incluía no seu programa, no início da tarde, a apresentação pública do livro "Organização e Gestão do Agrupamento Vertical de Escolas", da autoria da Dra. Graça Simões, Professora profundamente ligada a Figueiró dos Vinhos onde realizou um trabalho notável enquanto profissional e, em particular, como Presidente do Conselho Directivo da Escola Básica do 2º Ciclo durante vários anos.

A apresentação da obra contou com a participação do Professor Doutor Natércio Afonso, Professor da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa, desde há muito ligado à análise e estudo da organização escolar e, recentemente, responsável pela construção de modelos de avaliação das escolas do ensino superior e não superior. Referiu-se à natureza e à organização do livro, salientando a objectividade do mesmo.

Em seguida interveio a autora que assinalou que a sua obra teve como fulcro de análise a EB 2 de Figueiró dos Vinhos, à qual esteve ligada, salientando algumas dificuldades na elaboração do seu trabalho tendo em conta a proximidade entre a observadora e o caso em estudo. O livro, publicado pelas Edições ASA, faz uma análise de uma estrutura escolar enquanto organização, neste caso a EB 2 de Figueiró, constituindo um exemplo e um ponto de partida, procurando motivar os Educadores e Professores na descoberta de novos caminhos que permitam aperfeiçoar e melhorar o funcionamento das organizações educativas.



EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NÚCLEO DA JSD GANHA NOVA VIDA

No passado dia 26 de Março teve lugar no restaurante Solar em Figueiró dos Vinhos o 1º jantar convívio promovido pela JSD figueirense.

Este convívio ficou marcado pela presença de cerca de 70 jovens oriundos de todas as freguesias do concelho assim como representantes da JSD distrital, e alguns membros seniores do PSD local.

Na oportunidade foi possível constatar que após 8 anos de inactividade o núcleo da JSD de Figueiró dos Vinhos ganha nova vida, através de "um grupo de jovens que unidos pelo sentimento mútuo que é a preocupação pelo futuro do nosso concelho, decidiram pôr mãos à obra e iniciar um novo projecto que visa essencialmente alertar para as carências do nosso concelho, mais concretamente as que afectam os mais jovens, mas ao mesmo tempo apresentar ideias e projectos que visem essencialmente a resolução desses mesmos problemas" - afirmou Pedro Portela, o rosto daliderança deste movimento ao nosso jornal.

A questão do desemprego e a consequente desertificação "aliado à aparente apatia do nosso executivo camarário são motivos mais que suficientes para nos deixar a todos muito apreensivos em relação ao futuro do nosso concelho" - completou Pedro Portela.

Ainda segundo aquele jovem social-democrata, "é triste constatar, que ano



após ano, o concelho de Figueiró dos Vinhos fica mais pobre em termos de juventude, fruto dos nossos jovens terem de abandonar a sua terra para iniciarem uma vida activa no mundo do trabalho. E a grande maioria não o faz por vontade de partir, mas sim por falta de alternativas e por absoluta necessidade. Assiste-se hoje ao triste cenário em que o único pólo empregador em Figueiró é a Câmara Municipal, mas cujos empregos parecem ser só para alguns".

Falando em nome da JSD figueirense, Pedro Portela afirma que aquela estrututa

social-democrata "assume desde já o compromisso para com os figueirense de estar atenta a todas estas situações e procurar de forma construtiva dar soluções aos problemas existentes".

A JSD deixa ainda uma mensagem de "apreço e consideração para com os dirigentes locais do PSD cujo apoio e incentivo foi fundamental no arranque deste projecto. Após terem revitalizado completamente o PSD local criaram agora as condições para que a ala mais jovem do partido tomasse uma voz activa no panorama político local" - concluiu.

Nos concelhos de Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande...

ONDA DE ASSALTOS

Na última semana, duas localidades da comarca - Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande - registaram casos de furtos em estabelecimentos comerciais, em organismos públicos, no interior de viaturas e até por esticção. Em alguns casos foram mais os estragos provocados, que os objectos levados.

A onda de furtos, na madrugada de Quinta-feira, começou em Pedrógão Grande, onde foi assaltado o Centro de Saúde, tendo os "amigos do alheio" levado diverso material informático.

Na madrugada de Sexta-feira, foi a vez de serem "visitados" o Supermercado Novo Mundo, a Casa das Sandes e o Palácio da Justiça, todos em Figueiró dos Vinhos. Neste último, mais precisamente no Notário e Conservatória, o material informático foi igualmente o principal alvo dos assaltantes. Do Tribunal não terão levado nada, tendo apenas remexido e desarrumado diversa documentação. O mesmo aconteceu na Casa das Sandes onde só há a registar estragos.

A "onda" continuou no Sábado no Mercado Semanal de Figueiró dos Vinhos, onde terão sido feitos assaltos por "esticção".

Antes, porém, em Pedrógão Grande foi assaltado o interior de dois carros, na Terça-feira.

As autoridades não se inclinam para uma relação entre os vários assaltos.

O curioso é que na nossa última edição demos a notícia nas páginas deste jornal da detenção de três presumíveis assaltantes, que terão sido apanhados na posse do material roubado... e libertados!

NO DIA DA TOMADA DE POSSE NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

FUNCIONÁRIOS HOMENAGEIAM CARLOS LOPES

Precisamente no dia em que Carlos Lopes se "estreu" na Assembleia da República como Deputado, os funcionários da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, onde o novo Deputado exercia as funções Chefe de Divisão dos Serviços Administrativos e Financeiros, fizeram questão de lhe prestar sentido reconhecimento, com a realização de um Jantar de Homenagem.

Foram mais de uma centena de amigos que se associaram a este gesto, onde participaram mais de nove dezenas de funcionários (percentagem muito significativa).

Também o Presidente da Assembleia Municipal e o Secretário da mesma, Dr. Jorge Pereira e Eng. Armando Agria, respectivamente, e os Presidentes das Juntas de Freguesia de Arega, Aguda, Bairradas e Campelo se associaram ao acto, para além de toda a Vereação do Executivo.

Na oportunidade, usaram da palavra o Eng. Mendes Lopes (em nome dos funcionários), o Eng. Armando Agria, o Dr. Jorge Pereira e o Dr. Fernando Manata. Pelo meio, uma "ameaça" de intervenção do Vereador Dr. Pedro Lopes que provocou momentos de boa disposição.

Todos os intervenientes alinharam pelo mesmo diapasão, tecendo palavras de elogio ao homenageado, depositando nele confiança como representante do norte do Distrito no Parlamento e demonstrando-lhe que continua sempre com a porta aberta.

Finalmente, usou da palavra o homenageado para, em tom nitidamente emocionado, agradecer a colaboração e a presente homenagem.

Carlos Lopes, deixou ainda um agradecimento e reconhecimento muito especial ao Dr. Fernando Manata que continua a considerar fundamental no seu percurso político.



Secção de Figueiró dos Vinhos

UM DEPUTADO DE FIGUEIRÓ

A Comissão Política da Secção Concelhia do Partido Socialista de Figueiró dos Vinhos, reunida no passado dia 19 de Abril deseja tornar pública a seguinte posição:

1. Saudar o Secretário Coordenador da Secção, Dr. Carlos Lopes no momento em que inicia funções como Deputado à Assembleia da República, facto que honra o Partido Socialista e Figueiró dos Vinhos, dado que nunca o concelho teve um seu representante no Parlamento desde que foi instaurada a Democracia em 25 de Abril de 1974.
2. O Dr. Carlos Lopes é um militante de créditos firmados dentro do Partido, que ao longo de mais de vinte anos tem contribuído para a afirmação do Partido Socialista no Concelho de Figueiró dos Vinhos, estando particularmente ligado às sucessivas vitórias registadas em eleições autárquicas desde 1989 e ao crescimento de votação registado em Eleições Europeias e Legislativas, tal como aconteceu recentemente em 13 de Junho de 2004 e 20 de Fevereiro de 2005.
3. O seu percurso político e o reconhecimento das suas capacidades de trabalho levaram já a que para além do cargo de Deputado, tenha sido já designado para integrar a Comissão de Poder Local, Ambiente e Ordenamento do Território da Assembleia da República e que tenha sido eleito Coordenador dos Deputados do Distrito com responsabilidade de interligação com a Direcção do Grupo Parlamentar e com o Governo.
4. Fica o Concelho de Figueiró dos Vinhos e o Norte do Distrito de Leiria com um digno representante no Parlamento português, onde será indiscutivelmente uma voz importante na defesa dos interesses e aspirações das nossas populações em articulação com os Autarcas e as Organizações da Sociedade Civil.

Figueiró dos Vinhos, 20 de Abril de 2005

A Comissão Política Concelhia do Partido Socialista

O ÚLTIMO DOGMA

por Hugo
Kalidás Henriques

Felizmente ou infelizmente faço parte de uma geração que a conta dos valores que adquire da cultura dominante através dos media, assume o individualismo liberal de uma forma de tal maneira exacerbada que acaba não dando conta da perversidade das consequências subsequentes dessa situação. As causas são várias e os efeitos esses são imensuráveis visto afectarem numa lógica darwinista a Evolução genética da Humanidade.

Do prática do individualismo retiramos os valores da ambição desmedida, da luta pela fama e conseqüente exaltação da imagem, o etnocentrismo ocidental, o maquiavelismo, os inimigos (os que não pensam da mesma forma), a falta de socialização (falamos com todo o mundo por telefone e Internet menos presencialmente com o vizinho do lado), a falta de cooperação, de tolerância, a "necessária" mitigação do estado social previdente etc...

Vive-se assim o dogma do individualismo (o optimismo inconsequente do liberalismo como paradigma político último).

Isto acontece por este ser o único que se mantém resiliente perante a queda dos outros sistemas dogmáticos, acontece com a conseqüente crise de valores!

Desta forma há falta de melhores valores não questionamos adquirir gratuitamente os da cultura dominante, este fenómeno era (aculturação e enculturação) anteriormente imposto à força, e ainda hoje é, veja-se a desculpa da luta antiterrorista contra o mundo árabe (antes o perigo vermelho, o paganismo, os judeus, as bruxas, os bárbaros, os ímpios etc...) não que não haja moralidade por trás das acções, mas o pragmatismo da defesa pelo ataque trai à partida a mesma moralidade que leva à ofensiva. Isto porque não existe legitimidade para uma cultura se impôr sobre outra.

A história demonstrou o perigo do dogmatismo visto este ser o primeiro passo para o despotismo, para a barbárie e para o anti-humanismo.

A humanidade evolui através de questões, somos seres inteligentes por isso questionaremos sempre, por desconfirmarmos do absoluto.

Existem até ver em filosofia três concepções matriciais do universo humano (e respectivas escalas de valores) toda a filosofia se insere numa destas 3 visões ou na sua conjugação.

A metafísica (o Cristianismo de Tomás de Aquino) em ultima análise leva ao estoicismo.

A individualista de Montaigne (expressa no Liberalismo de Adam Smith) em ultima análise leva ao maquiavelismo. A colectivista (expressa em extremo no Socialismo "Científico" ou Marxismo de Marx e Engels) leva à eliminação da subjectividade e do direito à diferença.

Atrevo-me a dizer que nenhuma está totalmente certa nem totalmente errada.

Isto porque o Homem é Humano e as características que o fazem Humano são a individualidade, a subjectividade e a racionalidade, isto enquanto individuo mas por este se encontrar inserido num meio social a razão leva-o à necessidade da cooperação, pois necessita que cooperem com ele, isto reflecte-se numa individualidade de pensamento e colectivismo de acção, para além disso tem também em si a necessidade da transcendência. Não é um ser naturalmente social como alguns advogam, é quanto muito socializável ou para ser mais acutilante é um ser gregário na obtenção de objectivos (tal como os lobos caçam em alcateia). Sim porque nenhuma acção Humana é efectuada de forma totalmente desinteressada (e é assim que tem de ser) deixemo-nos de ilusões, existem é diferentes tipos de interesses (uns mais nobres que outros) interesses esses que vão evoluindo com o Homem assim como este vai aperfeiçoando as suas características, a sua genética, a sua capacidade, com ela a sociedade, o conhecimento etc... Não existem homens à frente do seu tempo existem é homens mais conscientes do seu tempo que outros. Tudo está em permanente mutação nada é estático, o que é válido hoje amanhã já não o será, o que é válido para uns poderá não ser para outros. **Assim não há verdades absolutas.**

Como tal nenhum filósofo que no seu sistema queira impingir uma visão dogmática da humanidade seja ela

aplicada na economia na política na religião ou seja lá onde for estará para a racionalidade fazendo não mais que uma masturbação pseudo-metafísica do ego.

António Damásio no seu livro (que faz a ponte entre a neurologia e a filosofia passando pela psicologia) "Ao encontro de Espinosa" diz-nos que a emoção (procuramos sentir-nos bem) é que nos guia (dá) o sentido da existência (partindo deste pressuposto eu próprio estou a ser dogmático mas enquanto humano sou limitado ao conhecimento dos tempos em que me insiro e para argumentar tenho de partir de algum ponto (que seja o mais verosímil)). Sendo a emoção o sentido da existência a nossa acção terá de ser de acordo com o que nos é estrutural, devemos ser coerentes com nós próprios, com os nossos valores (de forma a mantermos o equilíbrio da consciência) e não com as ideologias (veja-se por exemplo a igreja católica e o uso do preservativo, está a ser incoerente com o valor do respeito à vida ao ter uma visão utópica daquilo que a sexualidade representa para a Humanidade). Deveremos fazer o bem porque sentimo-nos bem assim, não porque algum deus ou algo exterior nos diz. Deveremos nos aperfeiçoar porque connosco, atrás do exemplo vai a humanidade (veja-se o contributo de Jesus e Sócrates sem terem deixado uma palavra escrita), mas este bem não é desinteressado fazemo-lo porque queremos que os nossos filhos vivam num mundo melhor. Isto é válido tendo em conta que evolução da sociedade e do conhecimento surge da adaptação às novas realidades (nada surge do nada), com ele a filosofia que não é mais do que a explicação dos tempos, atrás vem a política que é arte do possível da mediação de interesses e etc... Segundo a lógica dialéctica Hegeliana todo o conhecimento filosófico e político surge na história da confrontação de interesses: existe uma norma estabelecida e vigente que é a **tese**, existem interesses legítimos que divergem entrando em conflito com essa tese que formam a **antítese**, deste conflito e da mediação de interesses surge uma **síntese** que se transformará numa nova norma vigente, numa **nova tese** (assim sucessivamente) que uma vez conquistada não mais irá ser perdida pela humanidade enquanto ideia. São exemplo disto mesmo os direitos do homem, da mulher, do trabalhador etc...

Assim o dever da humanidade será o seu próprio aperfeiçoamento numa lógica da virtude socrática, até a um ponto em que não precise que lhe digam o que fazer para fazer o correcto, até a um ponto em que não precise de estar limitada às vontades do poder vigente, numa sociedade onde a anarquia seria ou será quem sabe possível quando todos os homens forem completos e estiverem à altura dos seus tempos, esta é a derradeira utopia, é um sol que nos ilumina inconscientemente, isto porque ninguém gosta de ser obrigado à subserviência, seguindo a lógica do não faças aos outros o que não gostas que te façam a ti, idealmente (na utopia), todo o poder é ilegítimo porque ninguém quer ser comandado. Mas a realidade é dura e aí surge o pragmatismo. O caminho está sendo trilhado, o poder assumindo a sua corruptividade é cada vez menos absoluto, nos dias correntes até a escala dos três poderes de Montesquieu é questionada, sendo que o poder económico é cada vez mais protagonista chegando mesmo a condicionar e modelar o poder executivo ao invés do contrário, da mesma forma que surgem ainda poderes como o quarto (os media), o poder influente do lobby ou o da opinião crítica da sociedade civil....

O Poder de transformar e de pensar pela própria cabeça caracteriza-nos, nada é absoluto nem imutável, nada é permanente só existe positivo e negativo.

Quando será que deixaremos de ser seguidistas e de assumirmos valores externos em bloco legitimando a barbárie do dogmatismo?

Fica a questão.

Na minha ingenuidade estou esperançadamente convencido que ainda este século se mate de vez o dogmatismo. O hediondismo que lhe é adjacente é por demais evidente!



HUGO KALIDÁS

ECONOMIA

PORTUGUESES TRABALHAM MAIS

A par com o Reino Unido e a Irlanda, Portugal é o país europeu onde parte da população (6 por cento dos empregados) trabalha mais de 60 horas semanais, bem acima das 48 horas fixadas em directiva europeia.

Segundo um estudo da The Work Foundation, as horas extras não são as mais produtivas e que nem sempre as mais bem pagas; as mulheres portuguesas evidenciam a propensão mais acentuada para cumprir horas suplementares de trabalho extra do que em qualquer outro país da UE a Quinze; os trabalhadores que mais horas extras dão às empresas são os efectivos e os trabalhadores contratados a termo e os sectores mais propensos a contabilizar horas extra são a hotelaria, restauração e agricultura, seguidos do retalho e dos transportes e comunicações. Com base em dados do INE relativos ao 2.º trimestre de 2004, existiam 321 mil empregados a fazer mais de 50 horas por semana. Então, o total de empregados ascendia a cerca de 5,134 milhões de portugueses, ou seja, uma taxa de actividade de 52%.

INFLAÇÃO ESTAGNA EM PORTUGAL

Os preços no consumidor aumentaram 0,3% em Março, empolados, sobretudo, pelo agravamento de 0,6% nos produtos alimentares, nomeadamente fruta e hortícolas, e pela subida de 0,9% na classe dos transportes, esta última a reflectir o forte encarecimento (+2,7%) dos combustíveis e lubrificantes e das viagens aéreas (+1,5%), anunciou o Instituto Nacional de Estatística (INE).

Destaque também para os aumentos nos artigos de jardinagem (+3,4%) nas férias organizadas (+2,8%) e nos serviços recreativos, desportivos e culturais (+1,2%). A aliviar o bolso dos consumidores esteve a quebra de 0,3% nos preços do vestuário e do calçado, após dois meses de grandes descidas devido aos saldos, e a redução de 0,5% no custo das telecomunicações, resultado, uma vez mais, da "guerra de preços" entre as diversas operadoras. Descida também nos equipamentos fotográficos (-1,6%), no preço dos óleos e gorduras (-1,1%) e do peixe (-0,9%). Neste sobe-e-desce de preços, a inflação média anual acabou por manter-se inalterada em 2,4% e a taxa homóloga em 2,2%.

TRANSPORTES PÚBLICOS SOBEM EM MAIO

Os transportes públicos vão subir em média 3,7% a partir de 1 de Maio, anunciou o Governo, que está a ponderar alterar o mecanismo de revisões trimestrais das tarifas em função do preço do gasóleo - "herdado" do anterior Executivo.

Segundo um comunicado do Ministério das Obras Públicas, Transportes, as subidas reflectem a inflação (a prevista é de 2,2%), ajustada ao atraso com que chegam as novas tarifas, que deviam estar em vigor desde Fevereiro e não foram actualizadas devido à mudança de Governo. Com os aumentos agora fixados, as maiores variações (acima de 3,7%) deverão sentir-se nos títulos para viagens mais curtas (até 20 quilómetros), que têm maior procura. Fica nas mãos das empresas decidir a subida de título, sendo que, no final, a subida média nunca poderá superar os 3,7%.

Este aumento reflecte ainda a variação do preço do gasóleo entre Setembro de 2004 e Março de 2005 que ronda os 10%. Desde Janeiro, contudo, subiu cerca de 11%, na sequência da escalada do petróleo, apesar de ontem ter atingido um mínimo de seis semanas (51,05 dólares em Londres).

**FERNANDO
MARTELO**

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1.º.
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**EDUARDO
FERNANDES**

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1.º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDE-SE
1 Prédio Urbano e
6 Prédios Rústicos
em Bairrão

TRATA: Santa Casa da
Misericórdia de
Figueiró dos Vinhos
(Telf.: 236 559 220)

“OS NEVEIROS”
CAFÉ MINI-MERCADO
 de Isabel Maria A. Simões Graça
 Telefone 236432498



Agente do Jornal "A Comarca"

COENTRAL GRANDE CASTANHEIRA DE PERA

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA
 De Joaquim Serra da Fonseca



AGENTE JORNAL COMARCA

RESTEUROPA @ MAIL.TELEPAC.PT

- * Feijoada de Marisco
- * Arroz de Lampreia (na época)
- * Ensopado de Javali
- * Cabrito à Europa
- * Bacalhau na Canôa

MRM
WBA

Marco Reis e Moura
 Solicitador



Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036
 E-mail: 3971@solicitador.net
 Rua Luís Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
 3260 - 422 Figueiró dos Vinhos

Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Tel./Fax 236553365
 * Móvel 96 256 14 36
 Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12
 * 3260 Figueiró dos Vinhos

CASA DO TEMPO - CASTANHEIRA DE PERA
“ARTE ENTRE AMIGAS” JUNTA SÓNIA MORAIS E ALDINA GONÇALVES

Para finalizar o mês de Abril, a Casa do Tempo reservou-lhe ainda algumas novidades. Falamos de «Arte Entre Amigas», uma exposição que tem como pretexto principal um interessante conjunto de trabalhos executados por Sónia Morais e por Aldina Gonçalves, duas jovens amigas com experiências gratificantes no domínio do artesanato, e que vai ser inaugurada no dia 25 de Abril, integrada nas comemorações do 31º aniversário da Revolução dos Cravos.

De regresso à Casa do Tempo, Sónia Morais surge com novos exemplos da sua arte de pintar em azulejo e cerâmica, podendo-se encontrar entre as suas sugestões diversos painéis de azulejo e peças de utilização diária decoradas com uma multiplicidade de motivos e cores. Já a sua amiga Aldina Gonçalves, ela chegamos de Leiria trazendo alcofas, ceiras, fruteiras, capachinhos para os tachos, capachos ou esteirões para o chão e muitos outros artefactos feitos a partir de fibras vegetais como o barcejo e o junco.

Do azulejo à cerâmica, passando pelos



Verdadeiras obras-primas que marcam pela diferença

pequenos e grandes cestos, saudemos então esta dupla de artistas e a perfeição das suas mãos que, trabalhando materiais de diferentes características, criam peças de requintado valor decorativo e utilitário. São verdadeiras obras-primas que marcam pela diferença e que poderá ver na Casa do Tempo, entre 25 de Abril e 4 de Maio, de Terça a Sexta das 10h00 às 19h00 e também ao Fim-de-Semana e Feriado das 10h00 às 13h00 - 14h00 às 18h00.

Dia 23 de Abril
I GP de “CORRIDA DE CHAÇOS”

A Equipa de Técnicas e Voluntários do Centro Comunitário de Castanheira de Pera, inseridos no projecto “Uma Porta Aberta à Comunidade”, organiza no próximo dia 23 de Abril, Sábado, o 1º Grande Prémio de Corrida de Chaços ou, por outras palavras, de carros de rolamentos.

A organização tem por objectivo “proporcionar aos elementos da Comunidade que nele participarem, momentos de alegria, emoção e descontração, aliados a um evento em que podem participar Jovens de TODAS as idades”! Este evento pretende também relembrar um pouco “tempos em que não existiam algumas das facilidades como os jogos de Computadores, carros rádio-comandados ou telecomandados, televisão, etc.

DIA 28 DE MAIO
II PASSEIO TT PRAIA DAS ROCAS



Vai decorrer no próximo sábado, dia 28 de Maio, o 2º Passeio TT Praia das Rocas, uma organização da Prazilândia, Turismo e Ambiente, EM, em parceria com o Clube Sem limites, de Pombal, com o apoio da Câmara Municipal de Castanheira de Pera.

Trata-se de uma oportunidade única de conhecer, de ângulos pouco vulgares, um dos mais belos e verdejantes concelhos do nosso País, para além de desfrutar da boa gastronomia regional.

Após a concentração na Praia das Rocas, agendada para as 9.00 horas, será servido o pequeno-almoço.

Segundo “A Comarca” apurou, o per-

curso contempla, na parte da manhã, a zona norte do concelho, com passagem pelo inevitável Santo António da Neve.

De tarde, os participantes cumprirão o restante roteiro na zona sul do concelho, terminando o passeio com uma prova de Trial (facultativa), que decorrerá numa pista preparada para o efeito junto ao Pavilhão Municipal.

O encerramento será com um jantar convívio, onde serão entregues os prémios aos participantes.

As inscrições poderão ser efectuadas na Prazilândia - Turismo e Ambiente, ou pelo telefone 236438931.

CASA DO CONCELHO DE CASTANHEIRA AGENDA INICIATIVAS

A Casa do Concelho de Castanheira de Pera em Lisboa tem já agendadas algumas actividades até final do presente ano.

O Convívio da Primavera a realizar no próximo dia 30 de Abril, Sábado, a partir das 13 horas, será a próxima iniciativa daquela Casa que pretende com estes eventos manter e fortalecer a amizade entre associados.

Os Santos Populares serão assinalados dia 25 de Junho, também um Sábado, a partir das 16 horas.

A 12 de Novembro, à tarde, terá lugar o Convívio de S. Martinho, onde as castanhas e a água-pé do rincão Natal são pretexto para momentos de confraternização ímpares.

A Direcção da Casa do Concelho de Castanheira apela aos sócios daquela colectividade que adiram a estas iniciativas para continuarem a ter aquela Casa “sempre cheia de conterrâneos e amigos”. “É que a nossa amizade requer esses momentos”, e “a grandiosidade do espírito castanheirense também está na forma como todos nós convivemos”, são lemas daquela colectividade.

CAPERARTE PROMOVE 2º ENCONTRO DE ARTISTAS

A Caperarte organiza de 7 de Maio a 9 de Junho o 2º Encontro de Artistas Plásticos, com o apoio da Prazilândia e da Câmara Municipal de Castanheira de Pera.

Do programa destacamos a Exposição colectiva que terá lugar na Casa do Tempo e a Tertúlia que contará com as intervenções de Kalidás Barreto, Vasco Berardo, Serra Matias e do Presidente da Autarquia local, Pedro Barjona.

MAGNAS CARTAS

O ESPAÇO DO LEITOR

As posições expressas pelos leitores são inteiramente livres e da sua exclusiva responsabilidade, e não vinculam este jornal

“DAR UNS TIROS PARA ALIVIAR O STRESS”

Senhor Director do Jornal A COMARCA

Por considerar do maior interesse para a Natureza/Ambiente, logo de interesse público, tomo a liberdade, por dever cívico, de lhe dar conhecimento dum carta-protesto que enviei ao Senhor Presidente do Município de Proença-a-Nova. Até para ajudarem, através dos vossos meios, a evitar “acções” semelhantes.

“Largada de aves em Proença ...”

“DAR UNS TIROS PARA ALIVIAR O STRESS”, diz o Sr. André

“ Senhor Diamantino André, Presidente do Município de Proença -a-Nova

Foi com muita mágoa, tristeza e até revolta que li a ENORME reportagem sobre uma largada de aves patrocinada por esse município e publicada no passado dia 16 de Março, página 17, na Gazeta do Interior. É, na minha opinião, altamente negativo uma instituição pública dedicar tanta atenção e meios a uma actividade que **provadamente é anti-natureza.**

É que um Município tem que ter uma preocupação permanente de ser, também, um organismo de **formação no respeito pela Natureza.** Ora aquilo que o Senhor presidente e esse Município estão a fazer é estimular e incentivar a **destruição da NATUREZA, através da pior das pragas, que é a caça!**

O slogan utilizado não podia ser mais impróprio e brutal: **“Dar uns tiros para aliviar o stress”, “Tratar e pensar nas pessoas é a preocupação da autarquia...”**. **“É preciso dar motivos de entretenimento a todos, desde crianças...”**, diz o senhor André. O presidente Bush ainda não se lembrou desse estúpido argumento, de dizer que os soldados americanos vão para o Iraque **“Aliviar o stress”**, dando uns tirinhos e aproveitam para matar uns Iraquianos...

O senhor Diamantino André, com o seu espírito militar/ guerreiro, estava bem a comandar tropas de guerra no Iraque. E olhe que a América do Bush pagar-lhe-ia bem, a pensar como pensa! Depois não querem que a violência e o espírito sanguinário cresça!!! O senhor André está a lançar a semente do espírito da violência! Espero é que venha uma “seca” e não deixe ela germinar... Não se esqueça senhor André que o nº de caçadores não chega a 2% da população Portuguesa!

Francamente!!! Onde chega o despudor e a falta de sensibilidade do senhor presidente!

Não admira que o Interior esteja cada vez mais **pobre!** E não é só a desertificação crescente em relação a pessoas e á

falta de chuva?! É também e especialmente em relação á falta de temas e conteúdos que humanizem as pessoas, que as levem a respeitar a natureza e todo o meio-envolvente natural que as rodeia!

Não é estimular o espírito sanguinário das pessoas; matando e destruindo tudo o que mexe! É esse exactamente o espírito do caçador!

Eu sou de uma aldeia aí de perto de Castelo Branco e sei, vejo e sinto qual é a prática dos caçadores. Eles não respeitam nada; nem propriedades, nem cercas, nem culturas, nada!

Tudo o que mexe morre!

Vejam a quantidade de cães que eles abandonam e que andam vadios por essas aldeias! Perguntem aí no Canil de Castelo Branco o que sentem e sabem sobre isso.

Últimamente têm feito pior; nos últimos dias de caça pegam nos cães e atiram-nos para dentro dos poços! **Quem é caçador não pode gostar de animais!**

E não digam que são caçadores porque gostam do campo, da natureza. **Um amigo da natureza vai para o campo com uma máquina fotográfica e não com uma arma!** Éra isto que os autarcas deviam tentar fazer; **ajudar a construir um mundo melhor, menos sanguinário, menos violento.**

A caça é a maior agressão ao ambiente. Seja através de que **MATAM TUDO O QUE MEXE**, seja através do envenenamento (por via do chumbo espalhado) da terra e dos níveis freáticos (água). Em todos os dias de caça são “semeadas” **TONE-LADAS DE CHUMBO.** Basta fazer-se uma simples operação aritmética, ou seja, **NºCAÇADORES x NºCARTUCHOS x 40grs/CARTUCHO.** Facilmente chegamos á conclusão de que para 200.000 caçadores a gastarem (apenas) 100 cartuchos por dia, dá 80 toneladas de chumbo por dia de caça, espalhado pelos campos! E que entrará na cadeia alimentar!

Num país onde, em nome do ambiente e da saúde pública, se proíbe a circulação de viaturas que consomem gasolina com chumbo e se proíbe a utilização de chumbo nas canalizações, porque está cientificamente provado que o chumbo é cancerígeno e venenoso, **PERMITE-SE** que uns quantos indivíduos andem a **ENVENENAR** o ambiente!!!

A caça é um desporto (?) onde se mata por simples gozo. Confirma, aliás, o velho provérbio que diz; **“O HOMEM É O ÚNICO ANIMAL QUE MATA POR PRAZER”!**

POR FAVOR, AJUDEM A COMBATER ESTA SELVEJARIA!!!

Castelo Branco, 22 de Março de 2005
a) António dos Anjos Mendes do Carmo

SAÚDE

NOVA TAXA MODERADORA

Em entrevista à Rádio Renascença (RR), o ministro da Saúde, Correia de Campos, admitiu a criação de uma taxa moderadora referenciada, para tratamentos de cuidados de saúde não emergentes, a qual deveria ser utilizada **unicamente como um elemento de regulação da procura.**

Para Correia de Campos, a essa taxa deveriam estar sujeitos os utentes que se dirigem às urgências hospitalares para serem assistidos (falsas urgências), sem cuidarem de saber se o seu problema poderia ser resolvido nos centros de saúde. “O que interessa nas taxas moderadoras é moderar a procura. Se aparecer um caso trivial numa urgência, mesmo em aparente necessidade, é explicado que não está numa situação de emergência, pelo que, se quiser ser assistido naquele dia paga uma taxa moderadora mais alta”, disse. Entretanto, segundo avançou fonte do ministério da Saúde ao JN, a implementação dessa taxa só será realidade quando houver uma melhor relação entre hospitais e centros de saúde, no sentido de utente ter sempre alternativa. “Não é para já, com certeza absoluta”, porquanto, “primeiro, é preciso aperfeiçoar a rede de informação entre hospitais e centros de saúde”. Ou seja, “trabalhar-se-ão as alternativas, no sentido do utente poder ser sempre atendido, mesmo numa urgência mais pequena”, acrescentou a fonte.

No decurso da entrevista à RR, Correia de Campos adiantou que as unidades de saúde familiares, que pretende criar nos centros de saúde, terão como novidade a remuneração do pessoal, em função dos utentes que assistem e dos actos praticados, o que não acontece actualmente, sendo os médicos de família simples assalariados que ganham sempre o mesmo.

FLORESTA

ÉPOCA DE COMBATE AOS INCÊNDIOS ANTECIPADA

Num ano caracterizado por secas extremas, o Governo prepara um conjunto de medidas de prevenção dos fogos florestais que passam pela criação de um grupo de coordenação das medidas de prevenção, integrando os ministérios da Administração Interna, do Ambiente e da Defesa, e que não dispensa o envolvimento das **autarquias.**

Enquanto o ministro da Agricultura, Jaime Silva, garante que a tradicional época dos incêndios “vai começar a ser já antecipada”, e porque face à seca que o país atravessa o risco é cada vez mais elevado, os deputados portugueses no Parlamento Europeu apelaram á mobilização de meios europeus destinados á prevenção de incêndios no território português.

Esclarecendo que as transferências para o ministério da Agricultura (por parte do anterior Governo) de competências da prevenção de incêndios não foram acompanhadas da indispensável orçamentação, o titular da pasta fez saber que os salários em atraso desde Janeiro e devidos aos Sapadores Florestais vão ser regularizados. Intervindo em Santarém, o ministro sublinhou que continua a aguardar um esclarecimento, por parte dos serviços do seu ministério, sobre o paradeiro de 70 milhões de euros que o anterior Governo diz terem sido gastos com medidas de prevenção de incêndios. Jaime Silva, que reuniu com a Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal, afirmou ter pedido aos vários serviços sob a sua tutela para identificarem onde foi gasto o dinheiro, por forma a saber onde foi aplicada a verba e o que foi feito.



AGRADECIMENTO

CARLOS DA CONCEIÇÃO SILVA E ALMEIDA

Nasceu: 24/05/1931

Faleceu: 15/04/2005



Bairradas

FIGUEIRÓDOSVINHOS

Sua Esposa, Filhos, Nora, Genro e netos vêm por este meio e na impossibilidade de o fazerem a todos pessoalmente, agradecer todo o carinho e solidariedade prestada, agradecendo da mesma forma a todos os amigos e familiares que acompanharam o nosso ente querido á sua ultima morada ou que por outra qualquer demonstraram o seu sentimento de perda perante todos nós.

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas trinta e cinco a folhas trinta e seis do livro de notas para escrituras diversas número cinquenta e nove -C.

VIRGÍLIO JORGE SIMÕES e mulher MARIA AURORA DE JESUS MIRANDA SIMÕES, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais, da freguesia de Aguda, deste concelho e ela desta freguesia e concelho residentes no lugar de Capacito freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

Casa de habitação de rés do chão e primeiro andar com a área total do terreno de dois mil quatrocentos e noventa e cinco metros quadrados, com a área de implantação de cento e trinta e dois metros quadrados, área bruta de construção de duzentos e sessenta e sete metros quadrados, área bruta dependente de trinta e nove metros quadrados e área bruta privativa de duzentos e vinte e oito metros quadrados sita em CAPARITO, que confronta de norte com a estrada nacional, nascente com Manuel de Jesus Silveiro e outro, sul com Ribeiro e herdeiros de Eugénio J. Miranda e poente com Mário da Silva Anjos, inscrita na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 3002 com o valor patrimonial e atribuído de nove mil cento e noventa e cinco euros e sessenta e seis cêntimos e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio á titularidade dos justificantes, por doação verbal que em mil novecentos e setenta e oito lhes foi feita por José Félix Miranda e mulher Aurora de Jesus, residentes no dito lugar de Caparito, pais da justificante mulher.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno habitando o prédio, fazendo obras no mesmo, cultivando o logradouro, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extra judiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme o original.
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, sete de Abril de dois mil e cinco.

O Segundo Ajudante
Mário Jorge Louro Medeiros

A COMARCA
Nº 255 de 2005.04.20

** IRS

- Entrega do imposto retido no mês de Março pelas entidades que disponham ou devam dispor de contabilidade organizada sobre os rendimentos, profissionais e empresariais, capitais e prediais, bem como do imposto retido pela aplicação das taxas liberatórias previstas no art. 71º do Código IRS.

- Entrega do imposto retido no mês de Março sobre as remunerações do trabalho dependente e pensões com excepção das pensões de alimentos.

** IRC

- Entrega das quantias retidas no mês de Março sobre rendimentos sujeitos a IRC.

Dia 30

** IRS

- Entrega da Declaração Modelo 3 com anexos, relativamente aos rendimentos auferidos em 2003, pelos sujeitos passivos com rendimentos que não exclusivamente das Categoria A (trabalho dependente) e H (pensões).

Se tiverem auferido rendimentos no estrangeiro juntarão à declaração Modelo 3 o Anexo J. Entrega da Declaração Modelo 3 com anexos, relativamente aos rendimentos auferidos em 2003, pelos sujeitos passivos com rendimentos que não exclusivamente das Categoria A (trabalho dependente) e H (pensões).

Se tiverem auferido rendimentos no estrangeiro juntarão à declaração Modelo 3 o Anexo J

** IMPOSTO DO SELO

- Entrega das quantias liquidadas relativas ao mês de Março.

** IMPOSTO MUNICIPAL DE IMÓVEIS

- Pagamento da primeira prestação do Imposto Municipal de Imóveis desde que o seu montante seja superior a Eur 250. Caso o montante seja igual ou inferior ao valor mencionado, o pagamento do imposto, será efectuado de uma só vez, no prazo supra mencionado.

NOTA: A informação contida neste documento é de natureza geral e não se aplica a nenhuma entidade ou situação particular. Embora tenhamos feito os possíveis para fornecer informação precisa e actual, não podemos garantir que tal informação seja precisa na data em que for recebida/conhecida, pelo que aconselhamos o aconselhamento profissional apropriado para cada situação específica.

- Os valores monetários expressos nas guias ou declarações devem ser indicados em euros.

- Não foram considerados os feriados municipais.

- As informações constantes deste documento são passíveis de ser alteradas, nomeadamente nos prazos, por força de legislação que vier a ser produzida.

ESTE RESUMO SERVE APENAS COMO GUIA DE ORIENTAÇÃO GERAL.

Compilação, pesquisa, elaboração e paginação de Carlos Santos

PRORROGAÇÃO DOS PRAZOS DE ENTREGA VIA INTERNET

- Entrega do Modelo 3 de IRS 2ª fase para o ano de 2004 até 17 de Maio.

DECLARAÇÕES DE IMPOSTOS

- COMO FAZÊ-LAS

- QUE REGIME DE TRIBUTAÇÃO SEGUIR

- factos da vida real -

Acto Isolado

A grande vantagem do acto isolado é ser extremamente simples e dispensar muita burocracia relacionada com a abertura de actividade, como a Segurança Social e o seguro de acidentes de trabalho. Mais: o contribuinte não fica sujeito à colecta mínima de 3125 Euros, como no regime simplificado, pois pode deduzir despesas necessárias para executar o trabalho: por exemplo, material de escritório, aluguer de equipamento ou automóveis, refeições, deslocações, etc.. Mas tal não significa que o acto isolado seja sempre a melhor opção para quem presta serviços de forma esporádica. Se prevê que as despesas que vai ter para realizar o serviço são inferiores a 35% do que vai receber pelo trabalho, pode ter interesse no regime simplificado. Se já está inscrito como independente e o seu rendimento da categoria B não ultrapassa os 2.559,20 Euros nem metade dos rendimentos de outras categorias, o fisco considera-o «acessório» e sujeita-o às mesmas regras do acto isolado. Não paga a colecta mínima e pode deduzir despesas que não seriam aceites no regime simplificado, deduzidas despesas com papel, canetas, rendas, deslocações, combustíveis, etc.

Caso o rendimento da categoria B seja superior a 2.559,20 Euros ou represente mais de metade dos rendimentos das restantes categorias, o montante sujeito a imposto (isto é, depois de aplicado o coeficiente de 65% ao rendimento total), ficará sujeito a uma taxa de IRS de 12 a 40%. Os profissionais do regime simplificado não estão obrigados a recorrer a um técnico oficial de contas, mas não deixam de ter obrigações. Antes de iniciarem a actividade, têm de adquirir um livro de recibos verdes, onde discriminam os montantes recebidos pelos seus serviços. Além disso, têm de comprar um livro de registo de serviços prestados, onde devem inscrever as suas receitas. Estas devem ser registadas até 60 dias após o pagamento. Caso tenham de cobrar IVA, também precisam do livro de registo de despesas.

Ao contrário dos profissionais independentes da categoria B, que declaram o início de actividade, quem faz um acto isolado não passa recibos verdes. Em vez disso, emite uma declaração em triplicado: um exemplar fica para o contribuinte, outro vai para a entidade pagadora e o terceiro deve ser entregue no serviço de Finanças da área de residência, até ao último dia do mês seguinte à conclusão do serviço. Se o acto isolado for superior a 9.959,17 Euros, também tem de fazer retenção na fonte à taxa de 10%: ao pagamento combinado, por hipótese, 10 mil euros, entrega 1000 às Finanças. Só não é obrigado a fazê-lo se a actividade for comercial, industrial, agrícola ou pecuária. Além destes, não preenche mais documentos. No entanto, como este acto pressupõe a cobrança de IVA à taxa de 19% sobre o serviço (13% nos Açores e na Madeira), alguns serviços de Finanças exigem o preenchimento da declaração trimestral de IVA. O montante recebido no acto isolado tem de ser declarado no anexo B do IRS. Caso contrário, pode pagar entre 50 e 2500 euros, mais o imposto em falta e juros de 4% ao ano.

Compilação, pesquisa, elaboração e paginação de Carlos Santos

FONTE: "Canal de Negócios"

A SEGUIR: "Categoria A ou B?" e DÚVIDAS FREQUENTES (Mudar de regime: é possível? e Retenção na fonte: é obrigatória?)

CONTACTOS ÚTEIS

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS

Castanheira de Pera.....	Farmácia Dinis Carvalho	- Telef. 236 432 313
Figueiró dos Vinhos.....	Farmácia Correia	- Telef. 236 552 312
Farmácia Serra	- Telef. 236 552 339
Farmácia Vidigal	- Telef. 236 552 441
Aguda.....	Farmácia Campos	- Telef. 236 622 891
Posto das Bairradas.....	Farmácia Correia	- Às 2ª, 4ª e 6ª Feiras
Posto de Arega.....	Farmácia Serra	- Às 2ª, 3ª, 4ª e 6ª Feiras
Pedrógão Grande.....	Farmácia Baeta Rebelo	- Telef. 236 486 133
Posto da Graça.....	Farmácia Serra	- Todos os dias úteis
Posto de Vila Facaia.....	Farmácia Serra	- Todos os dias úteis.
Pedrógão Pequeno.....	Farmácia Confiança	- Telef. 236 487 913
Avelar.....	Farmácia Medeiros	- Telef. 236 621 304
Chão de Couce.....	Farmácia Rego	- Telef. 236 623 285

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Castanheira de Pera.....	Farmácia Dinis Carvalho
- Pedrógão Grande.....	Farmácia Baeta Rebelo
- Figueiró dos Vinhos.....	(2ª. feira a Domingo)
	- De 18/Abr. a 24/Abr.:.....Farmácia Serra
	- De 25/Abr. a 2/Mai.:.....Farmácia Correia
	- De 3/Mai. a 9/Mai.:.....Farmácia Vidigal

HOSPITAIS/CENTROS DE SAÚDE

Castanheira de Pera.....	236 432 333
Figueiró dos Vinhos.....	236 551 727
Extensão de Saúde de Aguda.....	236 622 503
Extensão de Saúde de Arega.....	236 644 233
Extensão de Saúde de Bairradas.....	236 553 174
Extensão de Saúde de Campelo.....	236 434 896
Extensão de Saúde de Vilas Pedro.....	236 434 545
Pedrógão Grande.....	236 485 133
Extensão de Saúde da Graça.....	236 550 188
Extensão de Saúde de Vila Facaia.....	236 550 297
Alvaiázere.....	236 655 303
Ansião.....	236 677 862

BOMBEIROS

Castanheira de Pera.....	236 432 555
Figueiró dos Vinhos.....	236 552 122
Pedrógão Grande.....	236 486 122
Alvaiázere.....	236 650 510
Ansião.....	236 677 751

GNR (GUARDA NACIONAL REPUBLICANA)

Castanheira de Pera.....	236 434 444
Figueiró dos Vinhos.....	236 552 444
Pedrógão Grande.....	236 486 284
Alvaiázere.....	236 655 303
Ansião.....	236 677 444

CÂMARAS MUNICIPAIS

Castanheira de Pera.....	236 430 280
Figueiró dos Vinhos.....	236 559 550
Pedrógão Grande.....	236 480 150
Alvaiázere.....	236 650 140
Ansião.....	236 670 200

"BCE NÃO DEVE EXCLUIR CORTE NAS TAXAS DE JURO"

As taxas de juro na zona euro estão no nível mais baixo dos últimos 60 anos (2%), mas o Fundo Monetário Internacional considera que o Banco Central Europeu (BCE) terá espaço para descer o preço do dinheiro caso o crescimento económico fique abaixo das estimativas.

Nas previsões de Primavera, ontem divulgadas, o FMI baixou as suas previsões de crescimento para a zona euro este ano, antecipando um crescimento do PIB de 1,2%, contra os 2,2% previstos.

O Fundo diz que os riscos deste cenário são para novas revisões em baixa do crescimento, pelo que considera que "mais um corte nas taxas de juro [da zona euro] não pode ser

excluído, se o fraco crescimento económico e uma nova subida no euro resultarem numa inflação abaixo do esperado".

Jean-Claude Trichet, presidente do BCE, tem vindo a afirmar que não equaciona uma descida nas taxas de juro e que está vigilante quanto aos efeitos da escalada do petróleo na inflação. Alguns economistas, contudo, estimam, com base nas preocupações do BCE com a estabilidade dos preços, que este venha a subir as taxas no último trimestre.

Já a OCDE diz que o BCE não vai mexer na principal taxa de referência da zona euro até ao final do ano, devido ao abrandamento da actividade económica. Segundo um relatório da Organização, o BCE terá de agravar os juros para 3%, mas só no fim de 2006.

FISCO OBRIGADO A ACEITAR 2ªS VIAS DAS FACTURAS

O Supremo Tribunal Administrativo (STA) obrigou a Administração Fiscal a alterar o seu entendimento em relação aos documentos que são exigidos às empresas, quando estas efectuam os respectivos pedidos de reembolso de Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA).

Até agora, a Administração Fiscal não aceitava segundas vias dos documentos, mas não foi esse o entendimento do Supremo e o próprio Fisco já deu instruções aos serviços para que alterem os seus procedimentos. A Administração Fiscal sempre entendeu que, nos termos do nº 2 do artigo 19º do Código do IVA, «só confere direito à dedução o imposto mencionado em: facturas ou documentos equivalentes passados em forma legal, ..., em nome e na posse do sujeito passivo». Por outro lado, o nº 4 do artº 35º do mesmo Código

estabelece que as facturas ou documentos equivalentes «devem ser processados em duplicado, destinando-se o original ao cliente e a cópia ao arquivo do fornecedor». Ou seja, com base nesta legislação, sempre foi entendimento da Administração Fiscal que a exigência do original, não sendo uma questão meramente formal, representa a única forma que possuía de garantir que o IVA suportado nas aquisições de bens e/ou prestações de serviços era objecto de dedução uma e apenas uma só vez. E com base neste entendimento, sempre entendeu que uma segunda via de uma factura ou documento equivalente não podia documentar o direito à dedução, ainda que devidamente carimbada e assinada.

CLASSIFICADOS

anuncie já! através do telefone 236 553 669, do fax 236 553 692 ou pelo mail: acomarca@mail.telepac.pt

VIVENDA,
em Pedrógão Grande
Vendo ou troco por andar ou vivenda na
zona de Lisboa
Pago ou recebo diferença
CONTACTO: 917 250 850

FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva até 60 dias da
data de chegada - Desconto Especial

VENDE-SE



CASA DE
HABITAÇÃO,
RÉS DO CHÃO E
1º ANDAR,
PRONTA A HABITAR

C/ casa de Arrumações e
Logradouro de 2.000 m2
em ALDEIA DA CRUZ.

CONTACTAR: 967 802 062

COMARCA
"a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 12 Euros

- 10 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____

RUA/AV/PRAÇA: _____

LOCALIDADE _____

CÓD. POSTAL _____

ENVIO EUROS: _____, em:

CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS
REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

VENDE-SE
CASA DE HABITAÇÃO, RÉS DO CHÃO E 1º
ANDAR, (independentes)
+ 2.000 de terreno



em RIBEIRA DE S. PEDRO - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
(a 5 minutos da Vila)

CONTACTAR: 236 434 813

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TRESPASSA-SE
ESTABELECIMENTO COMERCIAL

- BOA CARTEIRA DE CLIENTES
- BOA LOCALIZAÇÃO

Contactar: 236 553 464

VENDE-SE
BURRINHA BRANCA

MUITO MANSINHA

TELEFONE: 236 438 904

Oração dos Aflitos

Aflita se viu a Virgem Maria aos pés da Cruz.
Aflita me vejo eu, vale-me Mãe de Jesus. Confio em Deus com todas
as minhas forças. Por isso peço que ilumine os meus caminhos,
concedendo-me a graça que tanto desejo. Mande publicar no terceiro
dia e guarde o que acontecerá no quarto dia. M.I.



TRANSPÊRA - Transportes, Lda

De:
Marcolino Bernardo das Neves
e filho Joaquim Manuel Neves.



Telefones: 917 217 303
ou 917 525 014

Transportes de mercadorias, serviços de aluguer Nacional e
Estrangeiro. Com sede em Castanheira de Pera. Apartado 22

Agora, também, com carros devidamente equipados para recolha de
resíduos * Temos contentores para colocar nas empresas.



COMARCA

FICHA TÉCNICA
BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE
PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO
GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte n.º 153 488 255
Depósito Legal n.º 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 6.000 exemplares

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)

DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves

REDACTORES: Inácio de Passos, Carlos Santos
(redactores principais), Elvira Pires-Teixeira,
Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia
Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

COLABORADORES: Castanheira de Pera: Pedro
Kalidás - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins
(Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa
Trindade e Pedro Mateus.

CORRESPONDENTES: Arega: Américo Lopes da
Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Escalos
do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa
Oliveira - Vila Facaia: Nelson Domingos Elias - M.º
Grande - Albino Luis

AGENTES: Concelho de Castanheira de Pera: Vila-
Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa;
Coentral Grande: Isabel Simões Graça * Concelho
de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim; Concelho
de Pedrógão Grande: Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS: Kalidás Barreto, Eng.
José M. Simões, Antonino Salgueiro, Zilda
Candeias, Eng.º José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis,
Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal,

Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho,
Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lieboia - Telf.
213538375/3547801 - Fax: 213579817
E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO/REDAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
(Av. Com. M.º Eva Nunes Correia (Rádio Triângulo)
- Telf. 236 486 500 3270 - 118 Pedrógão Grande

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires-Teixeira, Sandra Simões, Helena
Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira,
Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura
(Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e
Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de
Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera;
Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do
Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera;
Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de
Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira
(Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira
(Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I
Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenfcape - Centro
Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha;
Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de

Melhoramentos /Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró;
Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos;
Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/95 e 9/3/1997
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/95
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/95
Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/95
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/96
Pde José C. Saraiva em honra na I. Matriz F. Vinhos - 20/4/97
Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/97
Rancho Folc. U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

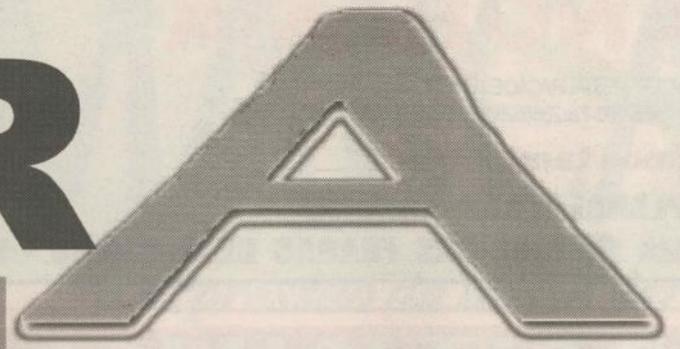
Membros da



Assinatura Anual: - 12 Euros
- Reformados: 10 Euros
Preço Unitário
- 0,60 Euros (120\$00)
IVA (5%)
incluído

TWO COMMUNICATIONS Londres - Inglaterra

CULTUR



FALAR

EM BOM PORTUGUÊS

Existe um sítio credenciado na internet para nos tirar dúvidas acerca do uso da língua portuguesa. Trata-se do "Ciberdúvidas", alojado no portal "SAPO", de onde extraímos e vamos inserindo nesta rubrica, com a devida vénia, alguns dos esclarecimentos ali prestados.

TEMA: Pontos em itens após dois pontos

Pergunta de: João Barros

Na resposta "Maiúsculas depois de ponto e vírgula" é afirmado o seguinte: «No entanto, numa enumeração de vários itens acontece que o ponto só é oportuno no último.»

Na minha opinião tal é elegante apenas para itens muito pouco extensos. Para itens mais extensos julgo preferível permitir a utilização do ponto no conteúdo e no final de cada item. Caso contrário, o texto torna-se pouco elegante dado estar limitado à vírgula e ao ponto e vírgula.

Gostaria de saber a vossa opinião.

Resposta de: D'Silvas Filho

Concordo plenamente consigo quanto ao caso de haver itens que compreendam mais que um período. Tem toda a razão. Na minha resposta anterior não considerei esta hipótese, que, reconheço, pode acontecer.

Também para itens só com um período, se lhe parece pouco elegante o ponto e vírgula para terminar o parágrafo numa enumeração com muitos itens, ninguém o impede de fechar os períodos com ponto final, quando inicia o outro parágrafo com maiúscula, como manda a 'pura' regra.

Repare, porém, que o 'estilístico ponto e vírgula nestes casos' dá uma ide[é]ia de continuidade na enumeração, que se perde com o ponto final. Este 'pequeno desvio de estilo' é, assim, mais outra das muitas capacidades expressivas da nossa língua, nos cambiantes subtis que se pretendam para a mensagem...

SINAXÁRIO

(A vida abreviada dos santos)

ANICETO - Papa
(17 - Abril)

Santo Aniceto nasceu, provavelmente, na Síria e exerceu o seu pontificado no século II. Foi contemporâneo de São Justino, Taciano, Hesegipo e São Policarpo, todos ilustres pelo combate em favor da pureza da doutrina apostólica, no Oriente. Foram até Roma para demonstrar a sua comunhão com o sucessor de Pedro. Dentre eles, destacou-se São Policarpo, bispo de Esmirna, que tratou com Santo Aniceto questões relacionadas com a fé e a celebração da Páscoa. Sofreu o martírio um mês após a morte do imperador Romano Antonino Pio.

SOTERO - Papa
(22 - Abril)

Segundo consta, São Sotero nasceu em Nápoles, entre o primeiro e o segundo séculos. Pontificou de 166 a 175, quando Marco Aurélio era imperador romano (161-180). Dele escreveu São Dionísio, bispo de Corinto: "derramaste a tua beneficência sobre os irmãos, enviando a muitas igrejas esmolas e socorrendo todos os pobres, especialmente os que trabalhavam nas minas. Em todas as partes renova a generosa caridade dos teus antecessores, socorrendo os que padecem por Cristo. (Apud José Leite, S. J., op. cit., vol. I, p. 343)."

CAIO
- Papa

(22 - Abril)

São Caio foi aclamado papa em 283 e governou a Igreja até 296. Era natural da Dalmácia (Jugoslávia). Conduziu o povo de Deus nos inícios da perseguição de Diocleciano. Foi sepultado nas catacumbas de São Calisto.

PASCÁCIO RADBERTO

(26 - Abril)

São Pascácio (ou Pascoal) viveu no século IX em França. Fora abandonado quando criança à porta da Igreja Nossa Senhora de Soissons. A abadessa Teodarda recolheu-o e cuidou dele como de um filho. Aos 22 anos, ingressou no convento de Corbie. Em 844 foi eleito abade; e, sete anos mais tarde, deposto por uma rebelião dos monges, teve de fugir para a abadia de São Riquier. São Pascácio exerceu grande influência nas discussões teológicas de seu tempo. Por volta de 830, escreveu a Vida de Santo Adalardo, seu abade; no ano seguinte, escreveu o Tratado do Corpo e Sangue do Senhor sobre a eucaristia. Neste estudo, ele reporta a São Cipriano, Santo Ambrósio, Santo Hilário, Santo Agostinho, São João Crisóstomo, São Gregório, Santo Isidoro, Hesíquio e ao venerável Beda. Tomou parte na discussão sobre a virgindade de Maria e sobre o parto de Nossa Senhora. Daí surgiu a sua obra "O parto da Virgem". Morreu no dia 26 de Abril de 863.

ACOMARCA Nº 26

ESPETO DE POESIA

onomatologia

LEIRIA

"O Lena beija-te os pés,
E o teu Lis o coração".

Marques da Cruz

Segundo escreve no seu livro Leiria do Lis e do Lena, o distinto investigador natural de Mira de Aire, Luciano Ramos, alude ao topónimo Leiria nestes termos: "Há quem sustente que o próprio nome Leiria deriva de um curso de água que lhe fica mais próximo". Por ser um dos que apoiam tal derivação, irei neste ensaio étimo toponímico procurar demonstrar a justeza da opinião de Luciano Ramos.

É para mim um dado adquirido de que o topónimo Leiria teve origem no fitónimo grego Leirion que o latim mutacionou em liliium. Quer o grego leirion quer o latim liliium nomeavam uma flor da família das liliáceas. Foi do grego leirion que advieram o topónimo Leiria e o fitónimo português lírio que os franceses escrevem lis.

Acontece que o grego leirion não tem etimologia conhecida. Faz-se assim mister proceder à sua investigação etimológica tendo em vista a sua origem vocabular e o correspondente significado. Para nomear o lírio o idioma grego dispunha de três palavras, nomeadamente a já referida leirion empregada por Homero, e ainda krinon e sounon. Com krinon nomeava-se o "lírio do Nilo", sendo sounon a helenização do persa "susan". Este "susan" está presente nos idiomas árabe e hebraico.

Tal como Leiria, também o persa susan está na génese do nome da cidade de Susa, em cujas margens do rio Ulaios crescia essa branca flor que o latim adjetivou de "liliium candidus", o mesmo será dizer, "lírio branco".

Vejamos agora a etimologia do latim liliium. Um povo asiático que habitou a Mesopotâmia Meridional entre os rios Tigre e Eufrates durante os 4.º e 2.º milénios antes da era actual, e que a História apelidou de Suméria, dispunha de um panteão religioso que incluía um deus atmosférico de seu nome En-Lil, teónimo em que o termo En significava "deus" e Lil "vento". A pádrada de En-Lil chamava-se Nin-Lil, o qual se traduz por "Senhora do Vento".

O enlace matrimonial do par divino Nin-Lil e En-Lil, verificou-se numa barca que sulcava uma ribeira do rio do Eufrates, ribeira essa cujas margens estavam bordejadas por densos canaviais. O enlace hierogâmico daqueles deuses sumérios poderá estar conotado com a povoação denominada Amor, a 8 km. de Leiria.

Foi com origem no sumério lil que adveio o latim "liliium" denominador de uma flor cuja mais ligeira brisa a faz tremular.

Resumindo quanto venho de referir, a aprazível campina de Leiria cortada pelas ribeiras do Lis e do Lena, e tendo no seu centro a chamada Colina do Castelo, é bem a imagem do vergel sumério dos deuses En-Lil e Nin-Lil que no ribeiro Nun-birdu se amaram apaixonadamente. Acrescenta o mito sumério que deste divino enlace nasceram o sol e a lua.



por Alcides Martins

O COLMEAL

A urze e o pinheiro que é bravo,
Embelezam a paisagem em redor.
Para nossa senhora em desagravo,
Meu jardim com a mais bela flor.

As hortas cultivadas com legumes,
Empareladas com a bela vinha.
Terra onde não existem azedumes,
Terra onde a beleza é rainha.

Terra de moças belas e airosas
Com seu olhar doce de emoção.
Por gentes que são grandiosas,
Na sua grande labuta pelo pão.

Colmeal é a terra mais bonita,
E a que tem a mais bela paisagem.
E quem ainda assim não acredita,
Que faça até cá uma viagem.

Encontrará casas rústicas, mas belas,
E ainda a fonte em construção.
As casas pintadinhas de aguarelas,
Como as que pintam o meu coração!

PEDRÓGÃO GRANDE A UMA SÓ VOZ CHAMA PORTODOSNÓS

Vinde até mim gente boa
Dos muitos que estão em Lisboa
Que não sejam avarentos
Nem de conflitos sedentos
No vosso barco venham à proa
Ver nossa terra tão boa
Com albufeiras e conventos
E outros vários monumentos

Tragam o vosso sorrir
E se quiserem voltam a ir
Para onde se sentem bem
Mas a nossa terra mãe
Queremo-la a progredir
Com o vosso ir e vir
E com o de mais alguém
Que convosco venha também

Vem estar por cá uns importantes
Que se parecem com cartomantes
E dizem a Pedrógão querer bem...
Mas se eles essa importância tem?
Tragam outros veraneantes
Que nos deixem radiantes
Como os Pedroguenses que vão e vem
Lembrando sempre a terra mãe

Tragam a Rádio e Televisão!
Para fazer a difusão
Do paraíso que temos.
E do bom trato que oferecemos.
Não cultivamos a ilusão!
Mas pagaremos com gratidão
Isso nós não esqueceremos
Difundam a riqueza natural que temos!
Mais rápido cresceremos



por Adelino Fernandes



BATALHA GOUVEIA

restaurante PANORAMA

PANORAMATUR-RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552 260 - Fax 236 552 887 * 3260-427 FG dos VINHOS

estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

BAR DA PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO



Quem perde os seus bens, perde muito; quem perde um amigo, perde mais; mas quem perde a coragem, perde tudo.

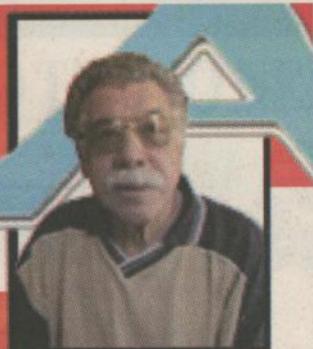
(AUTOR DESCONHECIDO)

Coragem é resistência ao medo, domínio do medo, e não ausência do medo.

(MARK TWAIN)

20 ABRIL 2005

CANTINHO DA ESQUERDA Kalidás Barreto



O PAPA

Não faço juízos de valor porque reconheço faltarme capacidade para tanto, mas mesmo os críticos reconhecem ter sido um homem de coragem que lutou pelos seus ideais, por aquilo em que acreditava.

Em tempos de "responsáveis" irresponsavelmente pouco verticais e incoerentes é admirável a coragem e a verticalidade de João Paulo na luta por um mundo mais justo, mais equilibrado, mais fraterno; ainda que as consequências não tenham sempre sido as que conduziram à pretendida justiça social.

"Não temais renovar a face da terra" disse às consciências dos tibios.

"Peço perdão em nome de todos os católicos, pelas injustiças infligidas ao longo da história, aos não católicos" - e abraçou Muçulmanos, Hindus, Judeus, Budistas e Cristãos de outras confissões; e ecumenicamente procurou aproximá-los.

Condenou frontalmente a brutalidade ignorante da invasão do Iraque e a iniquidade das ditaduras.

"Para o Cristão, não basta denunciar as injustiças. É-lhe pedido que seja testemunho e factor de justiça". Dele disseram:

"Enfrentou regimes e sistemas, quebrou tabus, valorizou tudo o que de positivo existe" (D. José Policarpo)

"O Papa tem defendido corajosamente a urgência da compaixão em vez do egoísmo, da concórdia em lugar do conflito" (Jorge Sampaio).

Um mundo perturbado em que a palavra de ordem parece ser a do desentendimento global, o Papa disse: "Fa-lo pelas multidões de cada País que não querem a Guerra!"

Este Homem merece o respeito dos que querem um mundo melhor; no mínimo!

HOMENAGENS PÓSTUMAS

Neste mundo de medíocres ou distraídos, mas também de inveja e de hipocrisia, vale a pena transcreever estas palavras escritas por um anónimo e que chegou ás mãos através do meu compadre Jeremias e que reflectem, algumas situações que todos conhecemos:

1

"Prefiro que partilhas comigo alguns minutos agora que estou vivo, e não uma noite inteira quando morrer.

2

Prefiro que apertes suavemente a minha mão agora que estou vivo, e não inclines o teu corpo sobre mim quando morrer.

3

Prefiro que me faças um telefonema agora que estou vivo, e não empreendas uma inesperada viagem quando morrer.

4

Prefiro que me ofereças uma flor agora que estou vivo, e não me envies um lindo ramo quando morrer.

5

Prefiro que eleves ao céu uma oração por mim agora que estou vivo, e não uma missa de sétimo dia quando morrer.

6

Prefiro que me digas umas palavras de ânimo agora que estou vivo, e não um inspirado poema quando morrer

7

Prefiro escutar um acorde da tua guitarra agora que estou vivo, e não uma comovedora serenata quando

morrer.

8

Prefiro que pronuncies o meu nome com ternura agora que estou vivo, e não o graves no mármore sobre o meu túmulo quando morrer .

9

Prefiro que me dêes pequenos elogios todos os dias agora que estou vivo, e não de grandes louvores quando morrer.

10

Prefiro escutar-te um pouco nervoso, dizendo que gostas de mim agora que estou vivo, e não de um grande lamento porque não o disseste antes de eu morrer."

ABRIL, SEMPRE

Não com discursos laudatórios, mas com vivência; não com cerimónias comemorativas, mas com vontade de implantar justiça social; não com saudosismos, mas por um Portugal melhor.

Mas não fica mal recordarmos o que éramos e o que somos (no país e no sítio onde vivemos) e lembrar com respeito os que lutaram pela liberdade, souberam dizer não á ditadura de Salazar!

É por isso que convém que sejam recordados, como testemunho de gratidão, sindicalistas que lutaram pelo horário de trabalho no nosso concelho, como João Corga, José Rodrigues Isaac, Manuel Coelho, Pompeu Braga, José Veras, Inácio Lameiras, João Domingues e Manuel Rebelo; e todos os fundadores da Associação Operária.

E por actividades políticas, uso da liberdade de reunião e de pensamento, condenados a vários anos de cadeia e a diversas formas de tortura:

Valdemar Rosinha, Américo Correia, José Corga, José da Laura, Alfredo Coelho, José Marques, Adriano Pardinha, Manuel Rebelo, Daniel Silva e ainda os já acima referidos Inácio Lameiras, Pompeu Braga e Manuel Rebelo.

Foi assim que se foi construindo a liberdade de que hoje beneficiamos e esta gente não pode ser esquecida; por isso pedíamos ás famílias que tenham fotografias e elementos pessoais que entrem em contacto com o autor deste escrito, a fim de que oportunamente sejam homenageados, acto de justiça que é devido.

É memória da nossa terra que deve ser lembrada aos mais jovens!

PEDRÓGÃO ROCK a 18 de Junho

A Escola Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP) e a Câmara Municipal de Pedrógão Grande irão organizar no dia 18 de Junho de 2005, o festival **PEDRÓGÃO ROCK 2005**, no campo São Mateus, em Pedrógão Grande.

Com a criação do **PEDRÓGÃO ROCK 2005** pretende-se criar uma estrutura global cultural que marque o dinamismo e a inovação do Concelho de Pedrógão Grande com a finalidade de funcionar como elo de ligação e/ou união entre todos os habitantes do concelho e fora deste, promovendo, em simultâneo, jovens talentos artísticos, a cultura e o turismo.

TEATRO CINE DE POMBAL
23 DE ABRIL | 21.30 H * 24 DE ABRIL | 16.00H | 21.30H

ABRIL

abc da mulher

Lúcia Moniz | Maria Albuquerque | Helena Laureano

agora em POMBAL

MAIO

KissKiss

Comédia Musical COM FERNANDO MENDES

EXPOCENTRO 07 DE MAIO | 21.30 H
Junto à saída da A1 08 DE MAIO | 16.00 H

NICOLAU BREYNER

NA PEÇA "ESTA NOITE CHOVEU PRATA" DE PEDRO BLOCH PRODUÇÃO SERGIO AZEVEDO

TEATRO CINE POMBAL

QUINTA 12 MAIO 22.00H
SEXTA 13 MAIO 22.00H